REPELEM OS IANQUES TODAS AS PROPOSTAS DE PAZ NA COREIA - (Leia na 3a Pagina)

Instala-se, Hoje, na ABI a Conferência dos Juristas Democratas

A SESSÃO DE INSTALAÇÃO SERÁ PRESIDIDA PELO DESEMBARGADOR HENRIQUE FIALHO — DECLARAÇÕES DO ILUSTRE JURISTA À "IMPRENSA POPULAR" — TEMARIO — CONVITE AOS ADVOGADOS E ESTUDIOSOS DO DIREITO NA ASS. BRASILEIRA DE IMPRENSA

Sob a presidencia do desembargador Henrique Fialho, terá lugar hoje, às 20 horas, no 7.º andar da ABI, a sessão de instalação da Conferência Nacional de Juristas Democratas. Reunir-se-ão, assim, num momento de grande oportunidade os estudiosos do Direito para debater assuntos da maior importância. O temário apresentado pela Comissão Organizadora, inclui os seguintes pontos:

1) O problema das liberdades no direito público brasileiro; 2) o direito brasileiro e a auto-determinação dos povos. Arbitramento. Condenação da guerra de agressão; 3) o direito brasileiro e a discriminação por motivo de raça ou côr; 4) a Carta das Nações Unidas como instrumento da paz mundial e segurança dos povos; 5) eleição da diretoria da A.B.J.D.

As sessões plenárias se realizarão nos dia 23 e 24, e no dia 25 dar-se-á o encerramento da conferência em sessão solene.

FALA O DESEMBARGADOR FIALHO

A Conferência Nacional de Juristas Democratas assume no atual momento histórico um importante significado — declarou o desembargador

(CONCLUI NA 4.ª PAG.)



JOVENS COREANAS EM BERLIM

Nem por um momento elas perdem a lembrança de seu povo dizimado e torturado, dos terríveis bombardeios e massacres com que os agressores norte-americanos exterminaram milhares dos seus compatriotas. Mas essas moças coreanas que desfilam no Festival da Juventude de Berlim têm o rosto iluminado por uma nova esperança. Elas confiam na solidariedade dos povos, no apôio dos jovens do mundo inteiro representados naquela reunião magnifica, inclusive os jovens do Brasil. (Foto especial para a IMPRENSA POPULAR).

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO — IV RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 22 DE AGOSTO DE 1951 — N.º 767.

ATESTADO DE IDEOLOGIA EXIGIDO PELO D.A.S.P.

IMPOSIÇÃO FASCISTA, HUMILHANTE E INCONSTITUCIONAL — MAIS UMA VERGONHOSA CONTRADIÇÃO ENTRE AS PALAVRAS E OS ATOS DO SR. GETULIO VARGAS

PARA USO DAS AUTORIDADES POLICIAIS

ANTECEDENTES CRIMINAIS

Serviço de Repartição Policial

Quem? ...... (sim ou não)

Histórico ......

São de natureza a contra-indicar o candidato para o exercício de função ou cargo publico? ...... (sim ou não)

(Assinatura da autoridade policial)

ANTECEDENTES SOCIAIS

Serviço de Repartição Policial

O candidato exerce ou já exerceu, por qualquer forma, atividades subversivas e que, como tal, possam ser consideradas perturbadoras da ordem pública e contrárias à segurança do regime legalmente constituído? ...... (sim ou não)

Há, portanto, razões suficientes que contra-indiquem o ingresso do candidato no serviço publico federal? ...... (sim ou não)

Em caso afirmativo, pede-se que se enumerem, resumidamente, os fatos comprobatórios das atividades subversivas desenvolvidas pelo candidato

(Assinatura da autoridade policial)

«Fac-simile» do verso da ficha de inscrição dos candidatos a concurso que deve ser preenchida por elementos da polícia política. As partes sublinhadas demonstram o caráter policial-fascista dessa nova traição de Vargas que antes havia prometido ao povo todas as espécies de liberdades e respeitar a Constituição.

Denunciamos hoje à nação, exibindo a prova, mais um ato infamante praticado pelo govêrno do sr. Getulio Vargas contra os direitos e as liberdades cívicas. Trata-se da instituição nos concursos do Departamento Administrativo do Serviço Público do ignominioso atestado de ideologia, já repelido por toda a opinião democrática do país como um instrumento fascista, um atentado à Constituição que absolutamente não faz e até taxativamente condena qualquer discriminação ideológica.

ILEGAL

Além de ser uma ilegalidade gritante, é uma humilhação a que o sr. Getulio Vargas pretende submeter todos os candidatos a uma função na vida pública. O móvel disso é bem visivel. Neste regime de negociatas, favoritismos, escândalos de toda espécie, o «pistolão» assume um papel de destaque imenso, ao mesmo tempo em que a delação, o pretexto anti-comunista serve para preterir os cidadãos dignos e de real mérito em favor dos apadrinhados dos figurões do regime.

Como se sabe, há dois meses foram demitidos pelo DASP cêrca de 100 mil pequenos funcionários, sob a alegação de que haviam entrado «pela janela», mas os que tinham «pistolão» ou desempenhavam cargos altamente remunerados, permaneceram em seus lugares.

NAS MAOS DO BORE

Agora, para preencher muitas dessas vagas, o próprio DASP instituiu concursos de várias categorias, para cuja inscrição estabelece, como requisito fundamental, que o candidato tenha «ficha limpa» na polícia. Dessa forma ficam os candidatos sujeitos ao «sim» ou «não» do torturador Boré, que informará se o

(CONCLUI NA 4.ª PAG.)

Paraiso dos Fascistas

O conde Jacques de Bernoville, criminoso de guerra e condenado à morte pelo governo da França por haver colaborado com os invasores de sua pátria contra os alemães, chegou ontem ao Rio Expulso do Canadá onde não lhe concederam permanência, êsse fascista conseguiu do govêrno brasileiro autorização para ingressar em nosso país e aqui estabelecer-se.

Dando garantia a êsse criminoso, compareceu ao aeroporto do Galeão um grupo de policiais. Em declarações prestadas à imprensa o conde Jacques não fugiu à regra: culpou os comunistas franceses pela sua condenação.

Apuramos ainda que êle se estabelecerá no Brasil como sócio de uma emprêsa comercial ligada à familia imperial brasileira, em cujo palácio se hospedará.

A presença desse criminoso de guerra em nossa pátria passa a representar mais uma afronta aos sentimentos democráticos de nosso nosso povo à memória de tantos pracinhas mortos nos campos de batalha da Italia contra o nazismo de quem ele foi um miseravel instrumento.

PREÇO Cr$ 1,00

TÉCNICOS E NÃO AVENTUREIROS QUE PREJUDIQUEM O NOSSO CINEMA

A SITUAÇÃO ATUAL DO CINEMA BRASILEIRO — COMO VIVEM OS TÉCNICOS E OS LUCROS DO PRODUTOR — CAMBIO NEGRO DO FILME VIRGEM — ESPERANÇAS QUANTO AO INSTITUTO — FALA À IMPRENSA POPULAR O TÉCNICO DE SOM, ROBERTO CAVALIER DARBILY

O técnico de som Roberto Cavalier Darbilly, presidente da Associação dos Trabalhadores na Indústria de Produção Cinematográfica, tem hoje a palavra no debate que abrimos em nossas colunas, sobre os problemas do cinema nacional. Falando inicialmente sobre a vida dos técnicos, o nosso entrevistado, que trabalhou em numerosos filmes dublados, como ainda nas produções brasileiras «Cascalho», «Hospede por uma noite», «Noivo de minha mulher» e «Maria da Praia» afirmou:

— Trata-se de uma situação absolutamente anormal. O técnico é contratado para fazer um filme, que dura de um a três meses. Organizar-se a equipe, faz-se o trabalho, e no fim da produção dissolve-se o grupo, e os técnicos desempregados por tempo indefinido, até novo contrato. Como vemos, não existe garantia nem de trabalho. E sendo êle mal remunerado, o cinegrafista tem uma vida de verdadeiro sacrificio, pois nêsses poucos meses de trabalho não ganha o suficiente para se manter durante todo o tempo de inatividade. Para melhorar estas condições, nenhuma providência até o momento foi tomada.

SACRIFICIO DO PRODUTOR

Mencionando as dificuldades do produtor, continua:

— Por outro lado, a situação do produtor é também das mais precárias possiveis. Realiza o filme com todo o sacrificio, e no fim não é compensado. As leis de proteção não são cumpridas, os exibidores não pagam as percentagens estipuladas, e aida incluem nos balancetes de prestação de contas uma série de despesas estra-

(CONCLUI NA 4.ª PAG.)



O técnico de som Roberto Cavalier Darbilly

RECORREU A LIGHT DA SENTENÇA DO T.R.T.

Sob a alegação de que o Serviço do Trafego lhe ocasiona prejuizos, a Light recorreu da sentença do T. R. T., condenando-a a pagar o aumento de 2 cruzeiros a hora, pleiteado pelos motorneiros.

Estes prejuizos porém, não foram provados, pois, a empresa, quando solicitada, se negou a exigir os elementos indispensaveis à realização do exame pericial.

Assim, diante do que preceituam as leis civis e comerciais, ficou positivada a possibilidade da companhia arcar com o aumento, que é insignificante.

A Light porém, não quer saber disso. E já vem acenando com o pedido de um novo aumento de tarifas para fazer face ao pagamento da majoração salarial conseguida pelos motorneiros. E isto apesar de ainda não estar desembolsando a quantia correspondente, de vez que o recurso interposto tem efeito suspensivo.

A situação das empresas do grupo Light, no entanto, é magnifica. E não é apenas a negativa de permitir o exame pericial que a comprova. Os vultosos lucros enviados para o Canadá, todos os anos, constituem elementos mais evidentes.

Além do mais, antes de ser cogitado qualquer elevação nas tarifas, urge que seesclareça o destino do superavit resultante da majoração tarifária, em 49.

Como é sabido as melhorias de vencimentos concedidas em 49 foram precedidas de uma elevação de tarifas, sob a determinação expressa de escriturar-se em conta à parte todo o produto dessa majoração.

(CONCLUI NA 4.ª PAG.)

LEIA NESTA EDIÇÃO

2a. PAGINA
● GEME DE DOR A TERRA GREGA — Carta de um patriota grego condenado à morte.

3a. PAGINA
● O POVO DEVE EXIGIR A ENCAMPAÇÃO IMEDIATA DA TELEFONICA

4a. PAGINA
● SINDICATO E PATRÕES CONTRA OS OPERARIOS DO TUNEL DO PASMADO

5a. PAGINA
● TRABALHO DO BRADO NA 4a. SEÇÃO DA CARRIS — Reportagem de Marinas Castro

A DATA DE HOJE

Há oito anos atrás, a 22 de agosto, o Brasil declarava guerra à Alemanha e à Itália, cujas armas fascistas puzeram a pique, em sucessivos atos de agressão, numerosos navios de nossa Marinha Mercante. Nesse dia o povo brasileiro viveu momentos de grandiosa vibração patriótica e anti-fascista, determinando em manifestações de rua que o govêrno Vargas declarasse guerra ao nazi-fascismo. E' que se tratava de uma guerra justa, de uma guerra em que o Brasil fôra ultrajado e agredido, e assim não houve patriota que negasse o seu apoio ao esforço comum dos povos para esmagar a fera nazi-fascista.

Oito anos depois, temos um governo presidido pelo mesmo Getulio Vargas, que naquela época dara provas de sua simpatia pelo Eixo. E hoje Getulio Vargas é o instrumento dos imperialistas americanos que pretendem arrastar o país a uma nova guerra. Mas desta vez trata-se de uma guerra injusta, de uma guerra que o povo repudia, e na qual Truman e seus sequazes alimentam os mesmos designios agressivos de Hitler, subjugando os satélites que os acompanharam nessa aventura sangrenta.

O povo não quer saber de um novo massacre mundial, já ensaiado na Coréia. Por isso exige uma política de paz, de entendimento entre as cinco grandes potências. Por isso o nosso povo apoia as negociações de armistício em Kaesong e exige a volta imediata dos dois mil marinheiros que se encontram nos Estados Unidos, ameaçados de serem enviados para a Coréia. Lutamos antes numa guerra justa, em que fomos agredidos, mas jamais lutaremos numa guerra injusta e agressiva contra a União Soviética, nossa gloriosa aliada contra o Eixo, e os paises do socialismo, de cuja politica de paz temos as provas mais veementes.

VIGOROSO APÔIO DE MASSA ÀS MANIFESTAÇÕES DO DIA 28

FALAM À NOSSA REPORTAGEM OS VEREADORES MAGALHÃES JUNIOR E ANTENOR MARQUES E A LÍDER FEMININA MARY EMILIE TUMINELLI — COMISSÕES DE TRABALHADORES SOLIDÁRIOS COM A JORNADA NACIONAL PELA VOLTA DOS MARINHEIROS

Avolumam-se em todo o território nacional os protestos contra a permanecia dos dois mil marujos brasileiros que se encontram presentemente nos Estados Unidos, sob ameaça de serem embarcados para a Coréia. Comissões de trabalhadores da Lighd, do Arsenal de Marinha, de portuários, de metalurgicos, de texteis e trabalhadores da construção civil além de personalidades e organizações, têm consignado seu inteiro apoio às manifestações do dia 28, quando se realizará a jornada Nacional pela volta de nossos marinheiros.

FALA O VEREADOR MAGALHAES JUNIOR

Entre as personalidades que já se manifestaram a favor da jornada, figura o vereador Raimundo Magalhães Junior. Declarações dêle:

(CONCLUI NA 4.ª PAG.)

GROMIKO EM PARIS

PARIS, 21 (AFP) — Andrei Gromiko chegou a Paris procedente de Moscou, a caminho da conferência sôbre o Tratado de Paz do Japão em São Francisco.

Esta conferência terá inicio a 4 de setembro próximo.

OS MORADORES DA VÁRZEA DE MESQUITA

Mais Firmes na Luta Pela conquista da Estação

Feita ontem, a entrega de um memorial com 5 mil assinaturas — Comissões no Palácio do Catete, na Central e na Camara

Como haviam combinado, os moradores de Varzea de Mesquita estiveram ontem no Palacio do Catete, Camara de Deputados e no gabinete do diretor da Central do Brasil,

(CONCLUI NA 4.ª PAG.)



Ao alto do clichê, moradores da Varzea de Mesquita ao deixar o Palácio do Catete e em baixo quando falavam ao diretor da [illegible]

Prossegue o "Lock-Out" Dos Tubarões do Leite

S. PAULO, 21 (Pelo telefone) — Apesar da demagogia oficial, que anuncia «medidas drasticas das autoridades paulistas contra os tubarões do «leite», prossegue em São Paulo o «lock-out» com o qual procuram êstes impôr um aumento de preço de 1,60 para 2,50 o litro.

Na capital paulista, continua reduzido a menos da trinta por cento o consumo do produto, estando a maior parte da população privada de leite, inclusive porque, como noticiamos ontem, consta estar sendo desviado para o consumo de cavalos de corridas o leite em pó, que desapareceu do mercado.

REDUZIDO O FORNECIMENTO — NO RIO —

Nesta capital, embora não tenha ainda se verificado decréscimo no abastecimento, prevê-se que isso venha a acontecer brevemente, determinando consideravel redução do consumo de leite pela população carioca, pois como se sabe, o abastecimento do Distrito Federal depende em parte dos produtores paulistas e além disso, os distribuidores locais, apoiando a pretensão daqueles, dispõem-se igualmente a reduzir o fornecimento.

22 DE AGÔSTO

Milton Eloi
(Ex-combatente da FEB)

O dia 22 de agôsto assinala mais um aniversário da declaração de guerra do Brasil à Alemanha e à Itália fascistas. Relembra a cooperação do povo brasileiro na luta dos povos das Nações Unidas pelo extermínio do fascismo da face da terra.

Em 1947, recordando as razões que mantinham elevado o moral dos combatentes da segunda grande guerra, baseados em conversas que tivemos com americanos, ingleses, italianos, poloneses, palestinos e indús, diziamos que o motivo fundamental do seu ódio ao inimigo, do seu mais sadio e vigoroso patriotismo, residia em que o nazismo era a maior barreira anteposta à consecução dos seus ideais de trabalho e de paz, aos seus ideais de liberdade e de progresso. E, resumindo a opinião de quase todos, um jovem italiano, estudante de direito, falou-nos: «Só justificaria essa luta se ela fôsse, de fato, por um mundo que trouxesse perspectivas de felicidade para todos os povos».

Essa reivindicação da mocidade que participava da guerra, na verdade já não era um sonho. Era uma realidade na sexta parte do globo, no mundo do socialismo, na pátria dos trabalhadores no poder. Já existia êsse mundo melhor que foi o ideal dos combatentes das Nações Unidas e que ainda hoje é o grande ideal de milhões de homens que constituem os povos dos países capitalistas, coloniais ou semi-coloniais.

Entre nós, essa estrada, também anseio dos ex-combatentes e do povo brasileiro, está claramente traçada no Manifesto de Agôsto de 1950, assinado por Luiz Carlos Prestes.

Os ex-combatentes, que sentiram em sua própria carne as falsas promessas dos três ultimos governos de nossa terra, continuam desamparados e doentes. Como muitos jovens de outros paises, ganharam grandes experiencias nesses anos de luta. Hoje, com sua Associação pràticamente fechada, com suas reivindicações arquivadas, os ex-combatentes voltam-se para as palavras de esclarecimento e de luta do Manifesto de Prestes e sentem que nele encontram o guia que lhes levará a um mundo melhor, esperança que o resultado da segunda guerra mundial não lhes pôde trazer.

ATENÇÃO

Qualquer serviço de bombeiro, eletricidade e mecânica em geral, consulte o REIS pelo Tel: — 42-0954

ROUPA VELHA FICA NOVA

Virando-a pelo avesso M. RAMOS, alfaiate, reforma e conserta roupa de homens e senhoras Rua dos Invalidos, 172 sobrado
Fone: 42-0554
Aceita fazendas para confecções. Preços modicos e pontualidade

COISAS DA CIDADE

Recebemos ontem um telefonema de um amigo contando-nos nada mais nada menos que isso:

— Tem aqui em Braz de Pina um clube racista. Fica na Praça Araguá, 152 e tem um nomezinho americanizado — «Country Club»...

— Não diga, homem...

— Pois tem sim...

E contou que domingo passado fôra ali oferecida uma festa ao Centro Civico Leopoldinense. Acontece que êste ultimo acolhe em seu quadro social pessôas de todas as côres. E da delegação que partiu à festa para representá-lo participavam alguns jovens mas crioulos, outros mulatos, também negros. Então, a diretoria do «Country» barrou os «escurinhos» e insistiu em que entrassem apenas os brancos. Resultado: nem brancos, nem pretos, nem morenos nem crioulos. Ninguém entrou em sinal de protesto contra a pouca vergonha.

Eu não conheço esta gente do «Country Club» e depois do que houve e se na verdade foi assim, não tenho nenhuma vontade de conhecê-la. Mas bem que se tem a vontade de chegar lá, num dia em que estejam todos reunidos, e dizer-lhes que deixem de ser bestas, que essa história de racismo aqui não pega, que eles nem podem ser racistas, que se examinarem bem o sangue, vão encontrar nêgro e mulato e amarelo e branco e indio e o diabo misturado nêle. E ainda mais um clube em ponta de suburbio! Onde já se viu dessas coisas? Se ao menos fosse clube de bacana, de gente endinheirada! Esta gente às vezes se dá a êsse luxo... coisa de quem não tem o que fazer e no que pensar. Mas vai ver, êsse pessoal do «Country» é um bando de pobretões, morando em casa alugada, pendurados em armazens, endividados até os olhos da cara. Vai ver que o racismo deles é só ignorância e nada mais. Pois só mesmo ignorância e muita burrice póde justificar essa história de um clubezinho racista em Braz de Pina.

E se amanhã os crioulos os pretos, os mulatos, os cafuzos, os curibocas e os brancos se aborrecem com essa história e resolvem acabar com essa palhaçada? E olhem que em Braz de Pina e em todos esses suburbios da Leopoldina dá muita gente escura, gente trabalhadora honrada, vivendo honestamente, força e sustentáculo desta cidade, e que por isso mesmo, não há de gostar de ser insultada dessa forma. E se esta gente se zanga, e um dia vai a êsse clube e acaba com essa joça, de quem poderão se queixar esses racistasinhos suburbanos? Só o pau!

ESTACIO

IMPRENSA POPULAR
Diretor
PEDRO MOTTA LIMA
REDAÇÃO:
GUSTAVO LACERDA, 19
Sobrado

Geme de Dôr a Terra Grega

"BASTA DE DERRAMAR TANTO SANGUE!", EXCLAMA EM CARTA DA PRISÃO UM PATRIOTA — ESTÁ AGORA CONDENADO Á MORTE PELOS TÍTERES DOS AMERICANOS NO GOVÊRNO DE ATENAS, COMO JÁ ESTEVE ANTES DURANTE A OCUPAÇÃO NAZISTA — EMOCIONANTE APÊLO PARA QUE SEJAM SALVOS DA EXECUÇÃO 3.000 DEMOCRATAS CONDENADOS POR CRIME POLÍTICO

PARIS, agosto, (Especial para a INTER PRESS) — De uma prisão em Atenas, onde um jovem patriota grego está sendo torturado pela policia monarco-fascista torturado da mesma maneira e na mesma prisão em que foi jogado pela Gestapo de Hitler nos chega a todos os que amam a liberdade. Destina-se a salvar a vida de 2.000 patriotas gregos que estão enfrentando a morte nestes carceres.

O apelo vem numa carta de um jovem lutador da Resistência, Manolis Glezca. Esta foi arrancada da prisão por Marie Vidalis, a mulher do jornalista comunista grego Kostas Vidalis, que foi assassinado em 1946. Maria Vidalis levou a carta para fora do país e a TELEPRESS foi a primeira a publicar seu texto parcial em inglês.

Manolis Glezca era estudante em 1941 quando a Grécia foi invadida pelos alemães. Seu primeiro ato foi de uma enorme coragem: subiu na Acropolis à noite, para arrancar de lá a bandeira swastica. Por essa ação foi condenado à morte. Mas não foi logo apanhado. Pode organizar o trabalho de Resistência entre as entidades juvenis. Veio a ocupação dos imperialistas britanicos. Mais uma vez Glezos vai à Acropolis de noite, desta vez para deixar uma inscrição luminosa: «Expulsemos os ingleses da Grecia». Mais uma vez é condenado à morte. Mais uma vez vai parar na prisão de Averoff, de onde envia êsse apelo para que seja intensificada a luta para salvar os patriotas condenados.

3.000 CONDENADOS A MORTE

Este apelo foi dirigido a Maria Vidalis. Mas suas palavras vão além da Grecia, atingem todos os que amam a liberdade, porque a luta do povo grego é a luta de todos os povos livres e a vitória para os prisioneiros condenados será uma vitoria de todos os povos. Eis aqui alguns trechos de sua carta:

Minha querida Maria

Encontro-me novamente nessa mesma prisão na qual estive detido pelos hitleristas em 1942, a prisão de Averoff. Se você não acredita possa assegurar-lhe que os hitleristas foram derrotados em 1945. Mais eis me aqui na mesma prisão. Com os meus proprios olhos acabo de ver um homem deixando esta prisão, livre e satisfeito — o espião mór, agente de Hitler, Arthur Scheer, o criminoso de guerra condenado à prisão perpétua pelos crimes cometidos contra o povo grego! Ele se encontra agora em plena liberdade. Também vi, deixando essa prisão o criminoso de guerra Ravall, que torturou e massacrou o povo da Macedonia.

E outra vez, por traz do bloco de celas se eleva o campos os hitleristas executavam os lutadores pela liberdade... e apesar da terrivel guerra que se desenvolveu para esmagar o fascismo em 1948 e 1949, pessoalmente dou abraços de despedida a 112 valentes lutadores de várias prisões. E na manhã seguinte os corajosos lutadores de quem me despedira preparavam-se para a morte, olhavam o sol e eram executados...

Nós, Maria, que estivemos tão perto da morte e que vivemos, nós não podemos mais discutir o assunto, só podemos gritar: «Basta de derramar tanto sangue». A terra de nosso país de dor. Essas execuções precisam terminar. Existem 3.000 condenados à morte... Você, Maria, pode compreender que nesse momento de ameaça de guerra, mais do que nunca esses 3.000 condenados estão em perigo imediato de serem executados. E' porisso que a luta para salvá-los precisa aumentar e se desenvolver. Todo homem honesto tem a obrigação de elevar sua voz. Cada vez que se eleva é uma bala a menos no peito dos lutadores gregos, que se batem pela liberdade e pela democracia.

Como você bem sabe, durante a ocupação foi julgado 4 vezes pelas cortes marciais. Num desses julgamentos fui condenado à morte. Mas agora depois da chamada libertação, já fui julgado 17 vezes, 5 vezes por côrtes marciais e duas vezes condenado à morte... O regime atual supera-o da ocupação... E aqui na Averoff eu fui desumanamente torturado pelos hitleristas durante a ocupação. Depois da «libertação», na prisão de Corfu eles me torturaram terrivelmente e quebraram meu pé direito. Isso foi em dezembro de 1949. Meu pé está melhor. Permanece porém a cicatriz para que me lembre sempre que lutei pela liberdade durante a ocupação sòmente para ser preso e torturado ainda mais cruelmente e a sangue frio hoje, depois da «libertação».

E lembre-se que o está me acontecendo acontece também com milhares de outros. As abominaveis condições de vida combinadas com a inanição e que somos deixados, nos conduzirá certamente ao exterminio. Seria interessante saber se, depois de três anos na prisão, existe um prisioneiro que não esteja sofrendo de tuberculose. Junte-se a tudo isso as torturas e o pelotão de fuzilamento e você compreenderá a situação.

E' verdade porém que seguimos essa trilha de sangue com as cabeças levantadas, porque sabemos muito bem porque lutamos. Para nós um julgamento e uma luta e uma prisão, uma batalha...

Deixo-a Maria, sem saber mesmo se a verei outra vez. Mas estou certo, assim como os outros lutadores, de que você está comnosco. Agradeço por tudo o que tem feito por nós. Saude, Maria.

MANOLIS»

NOTA INTERNACIONAL

UM SERVIÇAL DAS FORÇAS AGRESSIVAS

Em mensagem ao Congresso, o sr. Truman, ao mesmo tempo em que pedia crédito para a propaganda de guerra da Voz da América e exortava os congressistas a elevarem adiante o programa de defesa nacional, isto é, a corrida armamentista, fez considerações sobre as recentes palavras do presidente do Soviét Supremo da União Soviética, Shvernik. Segundo Truman a União Soviética segue uma politica expansionista, de ameaça à paz mundial. E partindo dessa premissa, afirma ser impossivel «aconselhar o Congresso a modificar a politica dos Estados Unidos», quer dizer, a politica de guerra dos circulos dirigentes americanos.

Nessas palavras de Truman, transparece claramente o objetivo de contrabalançar o efeito das declarações de Shvernik, favoráveis à diminuição da tensão mundial. Coloca-se o sr. Truman, assim, mais uma vez, na posição de quem favorece a politica dos grupos de seu país interessados, para fazer negócios, na manutenção da situação atual de perigo iminente de guerra, no desencadeamento de uma terceira guerra mundial.

Coincidindo com as declarações de Truman, os mesmos jornais que a publicam trazem resumo da nota de protesto da URSS contra esse outro gesto agressivo dos governantes dos Estados Unidos, ao cancelarem o tratado de comércio soviético-americano, datado de 1937. O governo de Moscou lembra em seu protesto que tal atitude está em contradição com as declarações de boa vontade, partidas de personalidades americanas, a propósito da mensagem de amizade de Shvernik.

Comentaristas americanos, ao tratarem do cancelamento desse acôrdo, cinicamente se congratulam com a deliberação inamistosa da Casa Branca. Esses comentaristas a serviço da discórdia mundial constatam, jubilosos, que as restrições impostas no comércio com a URSS e os paises de democracia popular «estão surtindo efeitos».

Na resposta oficial da URSS à mensagem de paz do Congresso americano havia um convite no sentido de que tais palavras fossem comprovadas pelos fatos. Como? Buscando-se o caminho para melhorar as relações com a URSS, o que encontraria apoio de todos os povos, interessados na consolidação da paz.

Agora a mensagem de Truman vem trazer às contrapropostas da URSS uma resposta negativa. E' que o sr. Truman prefere manter-se como um governante que representa na Casa Branca as forças agressivas. Isso está muito claro para todos os povos, inclusive a cada vez mais para o povo dos Estados Unidos também.

NÃO PAGUE LUXO
SAPATOS
PARA HOMENS E SENHORAS
A PREÇOS POPULARES
SAPATARIA RIBEIRO
A CASA DO TRABALHADOR
RUA BUENOS AIRES, 199

TIC-TAC é o tal!
CONSERTOS RÁPIDOS E GARANTIDOS. VENDA DE CALÇADOS DE QUALIDADE A PREÇOS POPULARES!
TIC-TAC
PRAÇA DA INDEPENDÊNCIA, 31 LOJA E 1º AND. TEL. 42-7471

"UMA MARAVILHA" A Viagem Para Berlim

O JOVEM OPERÁRIO JOÃO BATISTA DA SILVA, DA ESCOLA DE SAMBA "UNIDOS DE CABUÇÚ", ESCREVE DE BORDO DO "CONTE GRANDE" AOS SEUS COMPANHEIROS DE TRABALHO

João Batista da Silva, da Escola de Samba «Unidos de Cabuçú», operário metalúrgico é um dos membros da delegação brasileira que se encontra atualmente em Berlim, representando o nosso país no II Festival Mundial da Juventude e dos Estudantes pela Paz.

Companheiros de trabalho de João Batista da Silva receberam e trouxeram à nossa redação uma carta de seu companheiro, enviada de Dakar, primeiro porto fora do Brasil onde atracou o transatlântico «Conte Grande», no qual viajou uma parte da delegação. Nessa carta o jovem operario refere-se à sua imensa alegria em conhecer terras estranhas, e diz que a viagem está sendo uma maravilha. «Só queria que vocês estivessem aqui», escreve para os seus companheiros, prometendo mandar-lhes mais notícias do Festival.

Dr. Milton Lobato
TUBERCULOSE — CLINICA GERAL
Rua Alvaro Alvim, 31 - S/ 501 (Cinelândia)
Diariamente das 14 às 18 horas
(Exceto aos sábados)
Consultas populares: 2as., 4as. e 6as.-feiras — das 9 às 11 horas —

Classificados

MEDICOS

DR. ANTONIO JUSTINO PRESTES DE MENEZES
CLINICA GERAL
Consultório: Av. Nilo Peçanha, nº 155, 9º and. — Salas 903-904 — Terças, quintas e sabados, das 14,30 12 às 14 horas

DR. ODILON BATISTA
CIRURGIA E GINECOLOGIA
Araujo Porto Alegre, 4 — 2º and.

DR. ALCEDO COUTINHO
Terças, quintas e sabados das 14,30 às 18 horas — Rua Alvaro Alvim 31 — Sala 302. — Tel: 52-3315

DR. URANDOLO FONSECA
CIRURGIÃO
Consultas às Segundas, Quartas e Sextas feiras, das 14,30 às 18 horas. Atende só com hora marcada — Rua Alvaro Alvim, 31 - Sala 302

EUCLIDES
LEILOEIRO
EUCLIDES — Leiloeiro Publico. Prédios — Moveis — Terrenos, etc. Escritorio e Salão de Vendas à rua da Quitanda, 19 - Tel. 22-1499 — 1º andar

ADVOGADOS

DR. SINVAL PALMEIRA
Av. Rio Branco, 106 - 15.º and. — Sala n. 1.512 — Tel: 42-1138

DR. LETELBA RODRIGUES DE BRITO
Ordem dos Advogados do Brasil — Inscrição nº 783 — Travessa do Ouvidor, 32 - 4º and. — Tel. 52-4295

DR. OSMUNDO BESSA
Rua Gonçalves Dias, 84 - Sala 805 — Das 16 às 18 horas — Tel. 43-9771

DR. SUETONIO MACIEL PEREIRA
Av. Erasmo Braga, 299 - 4.º and. — Sala 11 — Edificio Profissional (Esplanada) — As terças, quintas e sextas-feiras, das 11,30 às 12,30 e das 17 às 18 horas — Tel. 42-7189.

DR. DEMETRIO HAMAN
Rua São José, 16 — 1º andar — Telefone 22-0365
ESPLANADA DO CASTELO

DR. LUIZ WERNECK DE CASTRO
Rua do Carmo, 49 - Sala 25 - 4.º and. Diariamente das 12 às 15 e das 16 às 18 hs. (Exceto aos sab.)
Telefone: 42-6864

Combatendo as Leis Demagogicas Pedidas á Câmara

O sr. Roberto Morena denuncia emdiscurso a politica do governo, de subordinação aos tubarões dos lucros extraordinários e às emprêsas imperialistas em nosso país

NA SESSÃO noturna de segunda-feira ultima, o sr. Roberto Morena falou na Câmara sobre o projeto relativo à intervenção do governo no setor economico. Inicialmente o orador observou que no govêrno do sr. Getulio Vargas se encontram os mais graduados representantes do tubarorato. Demonstrou, lendo estatisticas oficiais sôbre os lucros extraordinários da indústria e do comércio, especialmente dos companhias imperialistas, como da Standard Oil e a Light.

Enquanto isso, argumenta o orador, o povo está reduzido a uma situação de miseria e os trabalhadores recebem salários de fome. Tais fatos determinam discussões como a que está sendo travada no debate dos projetos em ordem do dia, discussões que constituem uma demonstração de crise de regime.

POLITICA DE CANHÕES EM VEZ DE MANTEIGA

Falando como trabalhador, como homem ligado à massa, que ouve os comentários de rua, analisa o problema de uma maneira simples e clara. A vida encarece dia a dia. Prometeu-se carne a quatro cruzeiros e ela hoje é vendida a 14 e a 18 cruzeiros. A manteiga subiu de 38 a 48 cruzeiros. O sr. Getulio continua fazendo promessas. Entretanto não se dispõe a entregar suas fazendas de Santos Reis e do Itú aos camponeses do Rio Grande, nem consegue que o usineiro João Cleofas, ministro da Agricultura, faça alguma coisa no sentido de que se obtenha a baixa do preço do açucar.

A essa altura o sr. Campos Vergal aparteia, lembrando está na Suecia estudando a instalação no país de uma fábrica de canhões.

— E' a politica de Goering, de canhões em lugar de manteiga, comenta o sr. Morena.

A LEI DO TERROR PARA OS TRABALHADORES

A seguir prossegue em sua critica à demagogia getuliana Dispõe o governo de todos os meios, inclusive de uma policia arbitrária e extremamente violenta para com os trabalhadores. Os exemplos de violencias dessa policia são comentados diàriamente na própria Câmara, na hora das comunicações, apeladas nos corredores do Palacio Tiradentes como a hora dos pinga-fogo. Mas o govêrno não emprega os recursos que tem em mão visando seriamente acabar com a carestia. E isto por um motivo facilmente compreensivel: é que ele está de cama e mesa com os exploradores. Internacionalmente, sua politica é de entreguismo e de guerra, a reboque dos americanos. Essa politica já é bem conhecida pelo povo e entre os próprios petebistas que votaram no sr. Vargas já se costuma dizer: «E as promessas do Baixinho?»

No momento em que o sr. Morena voltava a se reportar os lucros extraordinários das empresas estrangeiras, o sr. Tenório Cavalcanti dá um aparte do repertório de seu caderninho. Argumenta que os operários da Standard ganham pouco e os diretores da companhia ganham milhões e milhões simplesmente porque os trabalhadores são muitos e os diretores são poucos.

Isto leva o sr. Morena a dizer que o sr. Tenorio está dizendo tolices.

O sr. Nereu Ramos chama a atenção do orador para as «expressões parlamentares», como se fosse possivel debater com o homem de Caxias dentro dos termos expressos do regimento.

Responde o sr. Tenório com uma suposta citação de Ruy Barbosa e o sr. Morena passa adiante, depois de perguntar ao representante fluminense por que ele, que fala tanto em desgraça da pobreza, não dividia seus latifundios de Caxias.

CARNE E TRIGO

Termina o sr. Morena denunciando que o preço alto da carne deve-se ao fato de ser êsse produto mandado para o estrangeiro pelos trustes dos frigorificos. Quanto à cultura do trigo nacional, não se desenvolve porque as empresas imperialistas também não o permitem e o govêrno se submete a todas essas imposições estrangeiras. Os fatos demonstram, enfim, que as classes dominantes não tem capacidade para resolver os problemas atuais e que o povo, maior vitima da carestia, é que poderá obrigar o govêrno a tomar medidas de real eficiência, desde que se organize e lute por isso, em defesa de seus direitos.

MOVIMENTO CARIOCA PELA PAZ

QUARTA-FEIRA, 22 DE AGÔSTO

Assinaturas recolhidas até ontem	148.244
1.º GRUPO	
Associação Feminina do Dist. Federal.	51.855
Mov. Juvenil pela Int. das Armas Atômicas	33.996
Conselho de Paz dos Maritimos	5.892

NOTA: Diàriamente, figurarão neste quadro, arroladas nos grupos respectivos, as organizações que maior número de assinaturas hajam coletado. Aos domingos constará o registro nominal das classificadas no primeiro lugar de cada grupo, à base da percentagem da cota de assinaturas.

ATRAVÉS DO BRASIL

TAMBEM EM S. PAULO

Tambem em São Paulo os fazendeiros estão sonegando o leite, visando aumentar mais uma vez o preço. Até agora nenhuma medida foi tomada pelo govêrno contra os especuladores.

FORTE AGUACEIRO

Forte aguaceiro atingiu Curitiba, interrompendo o trânsito, dada a violencia das chuvas.

CARESTIA

Vitimas tambem da carestia, os magistrados paraenses exigiram e obtiveram do govêrno aumento de vencimentos.

BANDITISMO

Os seringalistas da região do Xingú continuam pedindo ao govêrno o envio de tropas a Altamira. Visam eles, através de um novo massacre de indios, expulsar os caiapós das terras que estão invadindo com seus seringais.

NERVOSOS

Angústia, desânimo, disturbios sexuais no homem e na mulher, insonia, esgotamento, falta de memoria, sentimentos de inferioridade, insegurança, idéias de fracasso, etc.
TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTURBIOS NEUROTICOS
DR. J. GRABOIS
da «Society for the Psychological Study of Social Issues»
RUA ALVARO ALVIM, 21 — 13.º andar — TELEFONE 52-3010 — Diariamente de 8 às 12 e 14 às 19 horas —

Os Vingadores

NOVELA DE **P. PAVLENKO**

FOLHETIM DA **IMPRENSA POPULAR**

Não se voltou para ver o que se pasava ao redor, porém ouvia tudo. E quando o vagão que estava junto dele foi envolvido pelas chamas, tornou-se perigoso permanecer em um lugar tão iluminado, e ele correu até uma pequena barraca.

A situação se fez imediatamente clara.

O trem estava já quase todo ardendo. Os alemães que lograram escapar vivos dos vagões incendiados, disparavam, ocultando-se detrás da linha férrea.

Ouviam-se algumas rajadas na estrada, junto ao comboio.

— Fédor! — gritou alguem — E' agora ou não?

— O incêndio não está ainda muito grande. Estes bandidos vão apaga-lo num instante — respondeu Chuprov.

— Agora se avivará o fôgo. Vamos jogar Alcool.

— Esperemos um pouco mais.

Fedorchenkov, o das pernas tortas, passou agachado, correndo ao lado do trem, lançando garrafas de benzina no interior dos vagões abertos de par em par. O fogo cresceu imediatamente. Mashi Burlacv ateou fogo aos ultimos vagões, Korobeinik, que gostava de fazer tudo pausadamente, como sem vontade, incendiou a saida do edificio da estação.

— Bem! Já é hora — gritou Chuprov — Sigam-me todos! E refugiando-se em cada saliencia do terreno, colando-se outras vezes ao chão, os guerrilheiros atravessaram velozmente os lugares iluminados e se ocultaram atrás das casas dos empregados da ferrovia.

O fogo dos alemães se fez mais intenso, cercando a estação por toda parte, e aproximando-se da estrada.

— Escapemos! — ordenou Chuprov.

Despojou-se do grande abrigo de pele de lôbo e se pôs a correr só de camisa.

— Vais gelar, Fedor, apanha o abrigo! — gritavam-lhe.

— Não importa!... Ainda que seja por uma hora, mas a cavalo!

Atrás da ultima barraca estava parado um treno com dois cavalos atrelados.

— Grunia?

— Estou aqui, tio.

— Usemos os esquis. E tu, lança os cavalos a galope. Já está longe o comboio?

— O comboio já está salvo! — e Grunia, a sobrinha de Chuprov, se pôs a rir; incitando os animais gritou:

— Vamos! — Os cavalos se lançaram ao galope.

Os guerrilheiros repartiram ràpidamente os esquis.

— Atravessemos o campo!

— Bem, atravessemos o campo!

— E se fossemos pela estrada?... Como poderiam nos alcançar?

— Silencio! Nada de conversas! Iremos pelo campo.

A uns três quilômetros dali, Chuprov perguntou:

— Sabes o que carregavas?

— «Trinken», bebida, — respondeu Fedorchenkov, sem poder disfarçar sua alegria.

— Tambem ha biscoitos e conservas. E, que tal? Bom plano?

—Agora sim que Natália vai ter serviço — riu-se Chuprov — Logo esconderá tudo em diferentes lugares, debaixo de vinte e cinco chaves, e de nada adiantará implorar. Não faz muito tempo eu lhe pedi farinha e ela me deu, comos e diz entre nós, a «direção». Fui ao lugar, cavei e encontrei álcool. Voltei a ela e lhe disse: te enganaste. A pobre ficou vermelha. «Perdôe-me, tio Fedor» e me indicou outro local. Que inferno! Outra vez álcool!

— Que sorte tens! — disse Fedorchenkov. — Jamais me ocorreram semelhantes maravilhas. Por que não se engana comigo, ao menos uma vez?

Já há muito tinham cessado os disparos que se ouviam às costas dos guerrilheiros, mas o clarão era cada vez mais intenso, se elevava mais e constantemente oscilava e sumia.

Os guerrilheiros não falaram mais do assalto, como se o houvessem combinado. Depois de conversarem sobre uma coisa e outra, de assuntos sem importância, ficaram calados; o caminho era dificil e estavam cansados e famintos. Chuprov, sem pensar no cansaço, conduzia o grupo através do campo.

Já havia escurecido, mas Natália não acendera ainda a luz. Estava sentada num banco, com as costas apoiadas no forno e enrolando-se no chale, tratava de aprender de memória, repetindo em voz alta:

«Doze medidas de batatas no cemitério de IVánkovo... Doze medidas debaixo da cruz de ferro... Junto ao poço da estrada, cartuchos... Cartuchos junto ao poço da estrada... Cinco barricas de petróleo...

A porta da casa se abriu com estrépito, e Paulo, muito excitado, entrou precipitadamente.

— Onde estão os esquis?

— Não sei. Papai deve te-los guardados em alguma parte. E onde pensas ir?

—Vou correndo até a choupana grande. Vi passar uns quinze trenós naquela direção, ouviam-se vozes e canções...

— Os esquis estão em cima da estante. Tira os meus também, iremos juntos, tenho medo de ficar sózinha.

— «Tenho medo, tenho medo» — resmungou Paulo, aborrecido. — Já te disse o que devias fazer. Se houvesse casado com Súkov, não sofrerias. E ainda não é tarde. Quando regressar do Estado Maior, dissolverá o destacamento e irá, para Moscou. Assim eu poderia ir também contigo.

— E' melhor que me deixes em paz com os teus conselhos — respondeu Natália.

O bosque estava envolto pela neblina da noite, tudo nele sumia, tudo se perdia, inclusive a voz morria junto aos lábios.

Caminhavam com precaução, cautelosamente. A um quilômetro da clareira onde se encontrava a cabana grande, sentiram cheiro de fumaça e diante deles a neve parecia amarelada.

Na clareira crepitavam cinco fogueiras, e negras silhuetas de homens cujas faces apareciam envoltas pela claridade, se moviam ao redor do fogo.

—Anda e fareja o que há por ali — disse Paulo à irmã — Vê bem, não te aproximes muito dos homens, que eles te podem dar um desgosto.

Mas no mesmo instante arrependeu-se e, detendo a irmã, êle mesmo saiu do bosque.

Natália pensou um momento e logo o acompanhou: apenas havia saído à clareira percebeu que Súkov estava ali.

Súkov — (Natália o reconheceu imediatamente) — de pé junto à entrada da cabana, vestido com uma peliça nova de pele negra e um gorro cinza de astrakan, pronunciava um discurso. Natália olhou ao redor. Paulo não estava por ali. Aproximou-se da ultima das fogueiras, e ocultou-se atrás de um trenó carregado de carne

(Continua).

VENDAS
A' VISTA E A PRAZO
O CAMIZEIRO
A GRANDE ORGANISAÇÃO da rua d' Assembléa
QUE VENDE SEMPRE POR MENOS!
Assembléa, 28-30

ATRAVÉS DO MUNDO

MOSCOU, 21 (I.P.) — Os jornais de hoje publicam um comunicado sobre o processo judicial realizado na República Popular da China, contra um grupo de espiões e sabotadores a serviço dos norte-americanos. Responderam sete acusados. Todos eles recolhiam noticias e referencias de caráter militar, estratégico, econômico e politico, que transmitiam ao Bureau de Informações Estratégicas dos Estados Unidos e ao Estado Maior Americano de ocupação do Japão. Os acusados preparavam atentados contra dirigentes da República Popular da China. Dois foram condenados à morte e os restantes a diversos anos de prisão.

SUPERADO O PLANO

MOSCOU, 21 (I.P.) — A indústria da República Federativa Russa cumpriu o plano de trabalho do segundo trimestre do ano corrente em 103%. Em comparação com idêntico periodo do ano pasado, houve um aumento de 14% na produção. Isto foi comunicado pela Direção de Estatística da República Federativa Russa.

DIMINUIU A COLHEITA NA FRANÇA

MOSCOU, 21 (I.P.) — A Agencia «France Presse» noticia que na França a colheita de cereais diminuiu 10% em comparação com o ano passado. A superficie de cultivo diminuiu em 300 mil hectares em consequencia das exigências das tropas americanas que se encontram no pais.

POR UM PACTO DE PAZ

PARIS, 21 (I.P.) — O jornal «L' Humanité» publica uma carta recebida de um quartel, na qual mais de setenta soldados enviam suas assinaturas ao apelo por um Pacto de Paz e afirmam: «Estamos certos de que se possivel fosse não seriamos somente setenta soldados que transmitiriam sua adesão à luta pela paz mundial, mas centenas de milhares».

INCENDIOU-SE O AVIÃO

FORT DIX, NOVA JERSEY, 21 (INS). — Dois soldados mais faleceram hoje no Fort Dix, em consequência dos ferimentos sofridos, quando um avião de propulsão a jato da Fôrça Aérea se precipitou incendiando-se, contra um grupo de soldados que treinavam no Norte.

Entre os mortos no acidente de ontem à tarde, estavam o piloto do avião, seu passageiro e dez soldados que treinavam em artilharia de campanha.

PEQUIM, 21 (I.P.). — Na sessão solene que teve lugar em Pyongyang, consagrada ao sexto aniversário da libertação da Coréia do jugo japonês, o Presidente do Gabinete de Ministros e Comandante em Chefe do Exército Popular da República Popular da Coréia, Kim Ir Sen fez um relatório. Ele disse que o sexto aniversário da libertação do povo coreano das garras da opressão do Japão, é assinalado nas condições da grande guerra patriótica libertadora. O povo coreano cumpre agora uma missão histórica, lutando pela independência nacional e aniquilando os intervencionistas norte-americanos e a camarilha traidora lisimanista.

Kim Ir Sen afirmou: «Lutamos pela paz no mundo inteiro, para conjurar a III guerra mundial que é tramada abertamente pelos imperialistas americanos».

FURACÃO

NOVA ORLEANS, — 21 — (INS). — Segundo o observatório de Miami o furacão que ameaça as costas americanas avança para oeste a uma velocidade de 208 quilometros horários.

Admite o observatório, que o fenômeno poderá se extender até as costas do Texas, tendo sido enviado um aviso a todas as embarcações para que permaneçam no porto até que tenha passado perigo.

Repelem os Americanos Todas As Propostas de Paz na Coréia

Energica nota de protesto do general Nam Il exigindo resposta imediata e satisfatoria sôbre o assassinio de um oficial chinês por uma patrulha norte-americana

PEQUIM, 21 (I. P.) — Depois de informar que a reunião dos quatro membros da sub-comissão em Kaesong «não conseguiram até agora progresso algum», a rádio desta capital acrescenta que «se o lado norte-americano se aferra obstinadamente em sua exigencia irrazoavel, e repele a justa e razoavel proposta do nosso lado, o acôrdo será impossivel.»

O PROTESTO DE NAM IL

PARIS, 21 (I. P.) — A agencia Nova China transmitiu o texto integral do protesto enviado pelo general Nam Il ao almirante Joy sobre o assassinio de um oficial chinês na zona neutra de Kaesong por uma patrulha norte-americana.

«Este incidente — diz a certa altura o protesto — é um resultado inevitável de vossa politica, que consiste em violar constantemente o acôrdo e recusar regular o problema por meios razoaveis. Isto pode ser tolerado. Envio-vos sério protesto e peço que severo castigo seja infligido aos culpados, e que sejam fornecidas garantias formais contra a repetição de tais incidentes. Desejo que me envieis uma resposta satisfatória imediata.»

Em sua resposta, que não é absolutamente satisfatória, o almirante Joy diz que responderá «plenamente a V. Excia. quando receber uma informação completa sobre o incidente.»

NAO PODE CEDER

BASE AO SUL DE KAESONG, 21 (INS) — A rádio de Pyong Yang, referindo-se às exigencias norte-americanas para a fixação da linha militar de armisticio, diz que «a Coréia do Norte não pode ceder nenhum território ao norte do paralelo 38», e que os «norte-americanos desejam prolongar as conversações de armisticio a fim de capturar mais território ao norte do paralelo e assim garantir a aprovação de seu orçamento militar pelo congresso de Washington.»

VENCEU O IRÃ

TEERÃ, 21 — (I. P.) — Fracasaram inteiramente todas as tentativas da delegação da Inglaterra para forçar o govêrno iraniano a um recuo no problema da nacionalização do petroleo. A delegação deverá deixar o pais dentro de poucas horas com destino a Londres. E os ingleses, finalmente, terão de entregar todas as propriedades da Anglo Iranian Oil Company, cujo capital se calcula em um bilião de dolares.

SELVAGENS

MOSCOU, 21 (IP) — Referindo-se às consequências dos bombardeios em massa realizados pela aviação americana no dia 14, o correspondente do jornal «Pravda» em Pyongyang, escreve: «O centro e os arrabaldes de Pyongyang estão em chamas». Em consequência dos selváticos bombardeios do dia 14 sobre Pyongyang, contam-se mais de 4 mil vitimas só nessa cidade. No mesmo dia, os aviadores americanos bombardearam Vonsan e dezenas de outras cidades e incendiaram muitas povoações. Na cidade de Vonsan houve quatro mil vitimas entre mortos e feridos. Essas ações dos intervencionistas americanos desmascaram os imperialistas ianques. Tão só em palavras êles falam em paz e armistício na Coréia mas na realidade continuam cometendo uma série de crimes.

Política de Traição e de Guerra

Alguns fatos no noticiário corrente estão mostrando com toda clareza o caráter da politica externa do atual govêrno, determinado pela sua subordinação ao Departamento de Estado. A indicação do milionário contrabandista Lazardo para as funções de embaixador de Buenos Aires, que o Senado vem de aprovar, é um deles. Como Getulio Peron é um dos sub-comandantes desse exército obediente e unidos da América Latina que integra o bloco agressivo da ONU sob o comando geral dos Estados Unidos. Ambos os governos abrem as portas dos respectivos paises à penetração do imperialismo americano. Peron se prepara, de parceria com sua espôsa, para uma eleição-farsa, já tendo esmagado quase que por completo as liberdades públicas da Argentina. Seu regime fascista tem particulares ligações com a tirania de Franco, hoje integrada no dispositivo da agressão norte-americana e com a qual o governo de Vargas firmou um acôrdo «cultural». A nomeação de Lazardo estreita os laços entre os dois regimes, fazendo com que os governos de Vargas e Peron acertem os relogios em sua marcha comum para a ditadura terrorista a serviço da guerra.

E' de notar que os impugnadores do nome de Lazardo, entre os bandos das classes dominantes, sempre escamotearam o fundo da questão, o seu aspecto mais grave, que é a aproximação desses dois govêrnos em torno de uma politica comum de subserviência ao Departamentos de Estado, a politica de traição ditada pelas resoluções de Washington, que ambos firmaram como lacaios. A «divergência» na imprensa da reação e no Parlamento foi simplesmente em torno de nomes. Pois que é a UDN, que são os politiqueiros tipo Bernardes Filho, que é o «Correio da Manhã», senão orgãos e agentes dos trustes norte-americanos? Foi uma disputa de posições entre bandos, mas sem jamais criar qualquer obstáculo sério à vontade de Vargas, já que no fundamental todos eles estão de acôrdo.

Simultâneamente, o vice-presidente Café Filho chega à Iugoslávia de Tito, onde é recebido com grandes honras. Tito não é apenas um judas, um traidor do socialismo. Ele é hoje, na Europa, um dos principais títeres da politica de agressão norte-americana, que visa criar nos Balcãs uma nova Coréia. Com dólares e armas dos Estados Unidos, o carrasco de Belgrado aguarda as ordens do amo para desencadear a agressão contra as democracias populares vizinhas, pois somente através da guerra vê possibilidade de salvar seu regime de fome e terror. O caráter aparatoso da recepção preparada para Café Filho mostra a afinidade desses dois governos, que escondem sob a máscara «popular» a sua vassalagem aos incendiários ianques de um novo conflito mundial.

Como se fosse necessário caracterizar ainda mais essa politica, é o Itamarati que fornece os papéis e a licença para poder desembarcar no Brasil um criminoso de guerra francês condenado à morte, o conde Jacques de Bernonville, expulso do Canadá. E para maior acinte, esse bandido fascista chega ao nosso pais no oitavo aniversário da declaração de guerra do Brasil ao Eixo!

O Itamarati, dirigido pelo empregado da Standard Oil, João Neves da Fontoura, indica nesse mesmo momento uma delegação-fantoche que vai a S. Francisco, subservientemente, assinar de cruz o «diktat» do Departamento de Estado sobre o Tratado de Paz com o Japão — um tratado infame e vergonhoso, que viola os acôrdos de Ialta, Cairo e Potsdam, que exclui a China com seus 475 milhões de habitantes, que rearma o Japão e transforma-o de novo, em potência agressiva, para levar a cabo os planos americanos de expansão na Asia.

Tudo isso demonstra fartamente que o Brasil, sob o governo de Getulio Vargas, não tem politica externa própria. A politica do Itamarati, efetivamente, não existe: é a do Departamento de Estado. E' a politica de colonização e de guerra, que os verdadeiros patriotas repudiam com todas as forças e terminarão por derrotar. Para chegar a esse objetivo é que um número cada vez maior de brasileiros colocam suas assinaturas sob o apêlo por um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências, lutando por um entendimento que permitirá impormos uma politica externa correspondente aos indestrutiveis sentimentos de paz do nosso povo.

LIVORNO OCUPADA PELOS IANQUES

Nos primeiros dias de agosto mais de mil soldados e marinheiros norte-americanos desembarcaram em Livorno, cujo porto foi entregue pelo governo De Gasperi aos Estados Unidos. Livorno, está, assim, sob o comando de um almirante de Truman — mais uma base de agressão da politica de guerra do governo de Washington. No dia do desembarque, que criou um clima de profunda revolta patriótica do povo italiano, os trabalhadores do porto de Livorno cruzaram os braços em sinal de protesto, enquanto vários comícios se realizavam próximo do local, apesar do aparato bélico executado por forças da policia italiana e dos Estados Unidos. No clichê, vêem-se dois marinheiros ianques passeando armados nas ruas da cidade de Livorno como se estivessem em sua própria terra.

L E I A

"Problemas"

Solidariza-se com a Dra. Leonor Aguiar a Federação de Mulheres do Brasil

Integra da mensagem da F.M.B. à União de Mulheres Argentinas

A sra. Branca Fialho, presidente da Federação de Mulheres do Brasil, enviou à senhora Margarida de Ponce, presidente da «Union de Mujeres Argentinas», o seguinte oficio:

«Tivemos conhecimento de que a sra. Leonor Aguiar Vasquez, delegada argentina à Comissão de Investigações na Coréia, organizada pela Federação Democrática Internacional das Mulheres, está sofrendo pressão e vexames por parte de elementos ligados aos circulos reacionários desse pais e acaba de ser expulsa do Partido Radical Argentino em cujas fileiras militava.

A dra. Leonor, que passou vários dias entre nós por ocasião do nosso 1.º Congresso Mundial de Mulheres, deixou a mais bela impressão pela sua coragem e lealdade, narrando o que assistira na pátria sofredora do povo coreano. Sua palavra foi calorosa, sincera e comovente e o povo brasileiro pôde sentir mais de perto, ante as declarações de uma testemunha ocular, as misérias atrozes que se desenrolam na Coréia, alertando-nos muito mais para intensificarmos nossa campanha de solidariedade ao povo coreano e de paz para êsse povo castigados pelos bombardeios indiscriminados.

Em nome de milhares de mulheres que lutam sob a bandeira de luta da FMB, enviamos nosso apoio à dra. Leonor Aguiar, que hoje tem a seu lado milhões e milhões de sêres humanos para ampará-la na sua jornada de paz, contra os grupos nefastos dos reacionários e fautores de guerra que a pretendem isolar. E' muito maior a gratidão do mundo livre que ama a paz do que as ameaças daquêles que pretendem trocar por dinheiro o sangue da juventude mundial e a vida dos sêres que criamos.

Oxalá que a dra. Leonor tenha saúde para relatar ao mundo as atrocidades que viu na Coréia e colher as glórias de seu trabalho com o estabelecimento de um acôrdo de paz entre as cinco grandes potencias mundiais. Com nossa admiração e estima, Branca Fialho, pres. da FMB.

JOALHERIA PASCHOAL — JOIAS E RELÓGIOS — Os menores preços a vista e a crédito — AV. RIO BRANCO

O TRATADO DE PAZ COM O JAPÃO

TOQUIO, 21 — (INS) — A radio de Pequim divulga que o jornal «Ta Kung Pao», de Changai, escreve o seguinte: — «Acreditamos que o povo japonês compreenda que um tratado de paz em separado, sem a assinatura da Republica Popular da China e da União Soviética, significa uma declaração de guerra contra esses dois paises».

POR UM PACTO DE PAZ

A jovem Nautilia da Silva, de Pernambuco, é atualmente a lider da coleta de assinaturas por um Pacto de Paz, no Brasil. Ela sozinha representa um terço das assinaturas coletadas em seu Estado. Pernambuco está com 46.566 firmas. Nautilia está com 15 mil. Seu exemplo contagiante começa hoje a ser seguido por grande número de jovens pernambucanos, a ponto do Movimento Estadual da Paz, com base nesse entusiasmo, nessa disposição de luta contra os provocadores de guerra e pela realização de um tratado de paz aberto a todos os Estados do Mundo, vir a público aceitar o desafio que lhe lançou, há mais de um mês, o Movimento da Paz do povo bahiano.

Uma das maiores experiências que Nautilia transmite aos partidários da paz no Brasil é a coleta de firmas por correspondência. Uma cadeia de correspondências. Ela escreve cartas a conhecidos, a alunos de colegios, a parentes, pedindo-lhes conseguir assinaturas entre colegas e amigos. Diariamente Nautilia recebe dezenas de cartas. Outra experiência que ela fornece é sua preocupação em não sair de casa sem uma quota de coleta de firmas, que ela traça a si mesma. Não volta para casa sem ter superado essa quota.

NA BAHIA

Realizou-se em Salvador, Estado da Bahia, um grande plebiscito pela Paz na Fábrica dos Fiais, promovido pela Associação Geral dos Trabalhadores. Durante a votação, a que estiveram presentes os dirigentes dessa entidade, os operários, um por um, rasgavam os votos pela guerra e davam vivas entusiásticos por um Pacto de Paz entre as cinco grandes potencias.

EM CUBA

Das 612.000 assinaturas ao Apêlo por um Pacto de Paz entre as Cinco Grandes Potencias que foram coletadas em Cuba pelo Conselho da Juventude pela Paz. Entre os coletores de assinaturas que mais se destacaram encontra-se Marcelina Prado de Santiago de Cuba, que coletou 10.000 assinaturas e Rosario Fernandez, que recolheu 10[illegible].

NA AUSTRIA

Um comicio em apôio à Coréia foi recentemente realizado pelas mulheres democratas do Tirol austriaco em Innsbruck. Foi salientado na ocasião que a campanha de ajuda aos coreanos na Austria obteve grande êxito. Grandes quantidades de roupa, sapatos, ternos, carne em conserva, chá, leite em pó, açucar, chocolate, café, remédios e equipamento médico foram enviados do [illegible] para o ponto de coleta em Viena.

Na reunião foi feito um apelo a todas as pessoas do Tirol para que continuem a coletar e a contribuir com artigos que em muito ajudam o povo coreano.

TRUMAN diz que a União Soviética deva dar «provas concretas» do seu desejo de paz, como, por exemplo, deixar de apoiar a agressão na Coreia».

Como piada é fraca. Não são os soldados, fuzileiros navais e pilotos americanos que estão na Coreia? Ou serão todos russos disfarçados em uniforme ianque?

O Sr. Horácio Lafer esteve na Bahia quarenta e oito horas e voltou dizendo que regressava «mais confiante no futuro do Brasil». Porque? Ninguem sabe. Mas seria o caso de sugerir ao Ministro da Fazenda que toda as semanas voasse até Salvador, para voltar cada vez «mais confiante».

Enquanto isso o Sr. Assis Chateaubriand fala abertamente na «diplomacia do dolar», e afirma tambem que está confiante no nosso futuro. Mas Chatô dá as razões sem rebuços. Saudando o industrial americano Paul French, afirma que ele já sabia «como se apresentar no Rio, na era de Getulio Vargas». Entra pela nossa casa — acrescenta — macio, com um cheque nas mãos, o que é uma forma de tocar o coração do nosso este.

Coração do pais, hein?

Mauricio Nabuco vai deixar a nossa embaixada em Washington e aposentar-se. Mas o homem não perdeu tempo no curto espaço em que esteve em contacto direto com a diplomacia do dolar. Já foi convidado para presidente de uma grande empresa industrial nos EE. UU.

Sugerimos ao Aluizio Accioly uma encomenda especial ao Sr. Nabuco na Grande Ordem do Jabaculê.

As fabricas de tecidos Maino, incluidas entre as mais importantes do Norte da Italia, pertencem inteiramente ao Vaticano — informa o jornalista Fernand Gigon em sua segunda reportagem. E acrescenta que nas fabricas Fiat de Turim, somente nestas, o Vaticano possue 74 mil ações, de valor nominal de 15 milhões, porem um valor real triplo. Esta participação — observa o jornalista — é primeira vista muito pequena. Mas nos diz que a Fiat, indiretamente, controla 150 sociedades filiadas, e que suas instalações, renovadas em 1945 graças a um emprestimo norte-americano, valem 25 bilhões de liras.

No momento em que as donas de casa italianas acendem o gaz pagam uma quota à Italgás, sociedade que detem o monopolio e distribue o gás a 39 cidades. Na verdade, porem, estão pagando essa quota ao Vaticano, um dos principais acionistas desse monopolio, com 390 milhões de ações.

E assim por diante. Com toda essa fortuna, é interessante pregar o desprendimento aos bens terrenos, e dizer que o socialismo é o pior inimigo da Igreja...

TÓPICOS

O TRABUCO E O CADERNINHO

Depois de Barreto Pinto, Tenorio Cavalcanti! São, assim as armas secretas da reação...

Vindo de Caxias com a fama de desordeiro, o representante fluminense, a princípio, surpreendia os frequentadores do Palacio Tiradentes, substituindo seu trabuco de «cabide» [illegible] por um ridiculo caderninho de apartes copiados em antologias baratas. Quando Tenorio, em pleno debate, metia a mão no bolso, não se tocava para puxar uma arma. Em vez de bala colhiam as tolices de seu caderninho.

Na sessão noturna de segunda-feira, entretanto, Tenorio em vez de puxar o caderninho fez menção de puxar um revolver. Isso depois de dirigir ao deputado [illegible] uma grosseria que atingia o vereador Antonio Marques, pessoa que se encontrava em companhia do deputado carioca, pessoa que o sr. Tenorio não conhecia e com a qual não poderia brincar.

Temos agora o sr. Tenorio munido de duas armas parlamentares, o caderno e o revolver. Sempre que murcha o caderno de apartes, o sr. Tenorio provocará [illegible] de revolta e [illegible]. Agora, com o revolver, faz palhaçadas nos corredores da Camara.

DESCONTO NO GUICHE

O diretor do vespertino de Giselle, da cadeia de Chateaubriand, recebeu um telefonema aflito do USIS, o DIP da embaixada americana. Foi mais ou menos assim:

— Alô, Belarmino? Olhe, aqui fala Al Néto. Esse «business» do Leo Wallace está nos dando muito dor de cabeça. Arranje aí uma maneira de consertar isto. E olhe, pau nos comunistas, hein? Senão, já sabe.

Ontem, o «Diário da Noite» publicou a versão americana do caso, depois de ele já ter desaparecido há vários dias do noticiário. Tratava-se de «desfazer explorações dos órgãos da imprensa comunista». O espião Leo Wallace, preso no Ministério da Guerra virou um inocente escroque nativo, que roubou uma farda do tenente americano Scarface (não será Scarface que Belarmino escreveu errado?), cujos aposentos frequentava...

A historia encomendada pelo USIS saiu muito mal contada. O jornal de Chatô esquece cuidadosamente de dizer a seus leitores o que andam fazendo por aqui êsses oficiais tipo Scarface, que infestam os nossos Ministérios militares, onde estão instalados com sala, telefone, refrigeração e tudo o mais. Nem explica porque o simples fato de alguem se dizer oficial americano passa a ser pistolão caido do céu para o general Zenobio e outros maiorais.

Belarmino desempenhou-se pessimamente da incumbência. Quando passar no guichê vai ser descontado.

O CARIOCA DEVE EXIGIR:

Encampação Imediata da Telefônica

VERGONHOSAS MANOBRAS DO PREFEITO PARA EVITAR A ENCAMPAÇÃO — ADVOGA A FORMAÇÃO DE UMA NOVA COMPANHIA MISTA, NA QUAL 100% DOS CAPITAIS SERÃO DADOS PELA PREFEITURA — MAS A EMPRESA CONTINUARIA AINDA SENDO SUBSIDIÁRIA DA LIGHT

A Comissão de Vereadores encarregada de estudar os contratos das Companhias concessionarias de serviços publicos realizou mais uma reunião, sob a presidência do sr. João Carlos Vital, para dar conhecimento aos representantes da Companhia Telefônica das resoluções tomadas e de mais duas propostas do prefeito sobre o problema dos telefones no Distrito Federal.

Os representantes da Light não compareceram. Mesmo assim o sr. João Carlos Vital leu o [illegible] de nomeação de uma comissão especial para investigar a situação economico-financeira da emprêsa e as propostas dirigidas à Light, que na sua opinião são as unicas capazes de resolver a questão.

Como já denunciamos em notas anteriores, o Prefeito age nessa comissão como a principal cabeça de ponte da Ladra da Rua Larga. As suas propostas finais visam entregar, novamente, aquela emprêsa o controle dos serviços telefonicos, muito embora os seus contratos tenham caducado. Dá, ainda, o prefeito o prazo até o dia 30 do corrente para a companhia tomar conhecimento dessas medidas depois do que será notificada judicialmente. De qualquer maneira, de acordo com o jogo do Prefeito, a ultima cartada cabe a propria emprêsa, que por direito perdeu a concessão, e a ela é entregue a resolução do caso dos telefones. As formulas encontradas têm como objetivo anular a decisão tomada pela comissão de Vereadores, pela qual a Companhia Telefonica já não entra mais no rol das companhias subsidiarias da Light.

AS PROPOSTAS DO PREFEITO

Depois de terem os vereadores tomado, por fôrça das circunstâncias, a resolução declarando nulos os contratos, deixaram-se envolver inteiramente pelas manobras do sr. João Carlos Vital, que é agora o seu principal mentor.

Assim é que pôde fazer, na reunião, as propostas finais. São dirigidas à Light. A primeira solução é de um cinismo incomparavel. Se resume nisso: deixar tudo como está. Tal proposta é redigida em estilo confuso, mas que não deixa de revelar o pensamento do sr. João Carlos Vital. Vejamos:

«Uma primeira solução consistiria na promoção dos estudos, nas proprias bases, das possibilidades e necessidades do serviço telefonico metropolitano, de forma que a respectiva execução viesse a ser feita eficazmente, atendendo-se, em todo, às necessidades atuais da população do Rio de Janeiro, previstas, inclusive, as medidas destinadas a fazer face ao seu vertiginoso crescimento. Seriam, por outro lado, asseguradas à Concessionaria, em troca de seu serviço, bem prestado, as compensações que razoavelmente devem ser esperadas de um investimento de capitais em serviços públicos».

Aí está. O prefeito se encarrega, ele mesmo, de se desmascarar. Quer deixar tudo como está e ainda assegurar à Light compensações razoaveis.

A segunda proposta, caso a Light não aceite esta primeira, é a da formação de uma companhia mista, subsidiaria da Ladra. Esta é muito mais interessante aos gringos, pois a Prefeitura irá entrar com a maior parte do capital. Diz o sr. João Carlos Vital:

«A outra alternativa consistiria na formação de uma companhia nacional de capitais mixtos, em que a atual concessionária entrasse com o acervo respectivo, e a Municipalidade, isoladamente, ou ainda como os proprios munícipes, como acionistas, concorrendo com a outra parte do capital em proporções a serem fixadas».

EVITAR O GOLPE

Se a primeira proposta revela um cinismo sem par, a segunda é de um descaramento inconcebivel. Não pode o carioca de maneira alguma deixar que tal se dê. O golpe do Prefeito deve ser evitado de qualquer maneira. Analisemos a sua proposta. A companhia mista a ser formada contaria com dois grupos, de um lado a Light e de outro a municipalidade ou os proprios assinantes (a que o prefeito chama de munícipes). Pois bem, a resolução de 31 de julho de 1951 da Comissão de Vereadores declara:

«... deve a Prefeitura do Distrito Federal sustentar a tese da caducidade de pleno direito do referido contrato e imitir-se «ipso facto», na posse daquela emprêsa...»

Diante disso, não há mais o que discutir. Apenas resta a imissão da posse da Companhia Telefonica pela Prefeitura, sem indenização de qualquer espécie. Mas o prefeito, advogado da Light como demonstra ser, quer evitá-la criando a companhia mista. O capital correspondente à Light seria constituido pelo acervo respectivo da concessionária. Ora, esse acervo, como revela a resolução citada é da propria municipalidade. A outra parte do capital seria ainda concedido pela Prefeitura ou pelos cidadãos cariocas. Em que ficamos então? A prefeitura iria entrar de fato com 100 por cento do capital da nova companhia mista, mas ficaria com direito a apenas uma parcela insignificante de ações e o controle seria dado à Light, pois a nova empresa nada mais seria do que uma subsidiária a mais.

Essas discussões todas são feitas para mascarar a questão. Os cariocas não devem se impressionar por isso, mas exigir a imediata posse da companhia pela prefeitura e sua encampação, que é o inicio da encampação total de toda a Light, pois se os contratos da Telefonica estão caducos, não menos nulos são os das demais filiadas.

Baile de Máscaras

A Câmara aceita, para manipulação rapida, encomendas de leis vindas diretamente da América do Norte. O sr. Vasconcelos Costa, filho espiritual do sr. Benedito Valadares, patrocina um projeto sobre o aproveitamento do potencial hidro-elétrico da Cachoeira Dourada. O projeto vem da Comissão Mista Brasil Estados Unidos, que não é das mais mistas.

★★★

Há uma nova ovelha preta no rebanho governamental do sr. Capanema. É o sr. Oswaldo Orico. Ontem esse membro do partido do sr. Vargas fez uma critica acerba à situação.

★★★

O sr. Oswaldo Orico é pelo parlamentarismo. Acha que o povo está descrente das medidas de superficie. Que estamos em face de um dilema, ou de um diadema, como diria o sr. Tenorio Cavalcanti. O dilema oswaldino é o seguinte: ou o socialismo politico do parlamentarismo ou o socialismo proletario, com o «perigo» das grandes massas.

★★★

Conseguindo furar o bloqueio dos lideres de seu partido falou o sr. Chico Macedo, o homem das denúncias escabrosas. Informa que um grande coronel do Exército já lhe forneceu novos documentos sobre irregularidades no Vale do São Francisco e noutros vales.

★★★

Infelizmente o sr. Macedo permanece na deliberação de contar milagres sem dar o nome dos santos, embora sua pasta de papeis já esteja fiel [illegible] de corno, tal a cabeçom de bandalheiras que encerra. «Quanto mais os dias passam, mais a minha pasta fica bojuda — informa o orador.

Que abra logo sua pasta o sr. Chico Macedo! A nação [illegible] sedenta de mais escassa. [illegible]

CALÇADOS CINTRA
Sob medida
Avenida Gomes Freire, 275, (antigo 35) — Rua do Rezende, 68-B. Em frente ao Hotel Meu de Sá

NA CAMARA DO DISTRITO FEDERAL

MAIS UM TUMULTO, MAIS CÊNAS VERGONHOSAS, ENQUANTO O POVO SOFRE

Condenação do vereador Paulo Areal as cênas que desprestigiam e degradam o Legislativo da Cidade — A Telefônica quer emprestimo — Afirma o vereador Eliseu Alves, lider da Bancada comunista

Mais um tumulto se registrou na Câmara do Distrito Federal, na sessão de ontem. Discursava o Vereador Levi Neves, fazendo criticas ao prefeito João Carlos Vital, quando o sr. Magalhães Jr. começou a aparteá-lo a todo instante. Afirmava que o ex-prefeito Mendes de Morais foi um louco furioso à frente da prefeitura e que o sr. Levi Neves apoiou todos os seus desatinos e desmandos. Por isso, concluia o vereador socialista, não podia o sr. Levi Neves — não tinha autoridade moral — para condenar o atual prefeito. No momento em que insistia em seus ataques ao ex-prefeito, o general fascista Mendes de Morais, foi o sr. Magalhães Jr. interpelado pelo vereador Couto de Souza, que estava ao seu lado, próximo a um dos microfones internos. Logo se iniciou o tumulto. A sessão foi suspensa pelo presidente João Machado.

No silêncio da suspensão fez-se ouvir a palavra do Vereador Paulo Areal. Dizia êle: — Isto é vergonhoso. E' um verdadeiro assalto. Acabamos de receber 24 contos, dinheiro do povo e enquanto isto assistimos a cenas como esta. E' uma vergonha. O povo está sem água. O povo espera a solução dos seus problemas.

A TELEFONICA QUER EMPRESTIMO

Quando discursava o vereador Paulo Areal sobre os serviços de telefones do Rio de Janeiro, referindo-se ao prazo que se concede à Companhia Telefônica, aparteou-o o lider da bancada comunista, vereador Eliseu Alves de Oliveira: — «Acontece que à Telefônica não interessa prazo tão prolongado. Ela enviou há pouco tempo com um pedido de empréstimo de 3 milhões de cruzeiros, alegando a impossibilidade de cumprir o contrato».

PARA SÃO CRISTOVÃO

O vereador Odilon F. O. Braga solicitou melhoramentos para o bairro de São Cristovão, na base de um memorial de moradores. Pediu, sobretudo, melhores transportes, mais ônibus.

PRONTO SOCORRO EM JACAREPAGUA'

O vereador Faim Pedro apresentou projeto, transformando o sub-posto de Vargem Grande, em Jacarepaguá, em serviço de Pronto Socorro, devendo o prefeito solicitar em mensagem o credito necessário.

O ANIVERSARIO DO VASCO

O aniversário do Vasco mereceu um voto de louvor e deu margem, a muitos comentários. O vereador Couto de Souza falou em nome do PSD comparando o clube a «uma alavanca mestra em prol dos desportes brasileiros». O sr. Castro Menezes afirmou: — «Venho de um Vasco de outras épocas, de um Vasco pobre, que lutava com dificuldades de todas as especies» e enfileou o presidente do Vasco da Gama. O sr. Leite de Castro requereu o voto de congratulações, que foi aprovado.

PROTESTO CONTRA A TELEFONICA

Protestou o vereador Paulo Areal contra o descaso dos diretores da Companhia Telefônica.

CONGRATULAÇÕES COM OS MOTORNEIROS

O sr. Frederico Trotta congratulou-se com os motorneiros pela sua vitória na luta por aumento de salários.

CRITICA AO PREFEITO

O sr. Levy Neves voltou a criticar a administração do prefeito João Carlos Vital. Pedia a transcrição de um artigo, publicado num matutino desta capital, contra o prefeito.

ACONTECEU

* TRANSPORTAVA MACONHA. — As primeiras horas da madrugada de ontem foi preso na Praça Paris o bancário Jaime da Fonsêca, de 25 anos, casado, morador à rua Benjamim Constant, 145. O bancário era suspeito de tráfico de maconha, dizendo a polícia haver encontrado em seu poder um pacote dessa erva. Jaime, entretanto, defendendo-se da acusação, inocenta-se, afirmando não transportar maconha nem negociar com qualquer espécie de tóxico.

* EXPLODIU O FOGAREIRO — Deu entrada no Hospital Getúlio Vargas, onde ficou internada, a doméstica Eglina Maria Euclides, de 30 anos, casada, residente à rua Itapotininga, 132. Ao utilizar um fogareiro a alcool em sua residência, o mesmo explodira, sendo ela atingida pelo liquido inflamado, sofrendo queimaduras de 1.ª, 2.ª e 3.ª graus. Ficou internada naquele hospital em estado desesperador.

* QUASE DEGOLADA — Foi internada no Hospital Getulio Vargas, apresentando grave ferimento no pescoço, a sra. Ana Alves da Costa, de 66 anos, viuva, proprietária do sitio Bom Jesús, situado à estrada Automóvel Clube, na localidade fluminense de Imbarié. Declarou, ao ser medicada, que fôra agredida a foice pelo seu empregado Manuel Francisco de Andrade, não sabendo a que atribuir os motivos da agressão. Ao que declarou, parece que o empregado fôra acometido por um acesso de loucura. A sra. Ana ficou internada naquele hospital em estado grave.

Sindicatos e Patrões Contra Os Operários do Tunel Pasmado

Ao mesmo tempo que diz querer resolver a questão o sr. João Heleno apresenta o recurso da gréve com um crime — "Faça a nota de qualquer geito mas não calque muito a mão na companhia", pede o advogado ao reporter — Recorrerão à gréve

A Companhia Construtora de Obras Civis e Hidraulicas, empreiteira das obras do tunel do Pasmado, em Botafogo, está tentando roubar as horas extraordinárias dos operarios durante o mês passado. Quando no dia 11 deste os trabalhadores entraram em greve devido ao atraso do pagamento dos salários, a companhia alegou que tinha boa vontade em pagá-los, se não o fazia era por absoluta falta de recursos. Depois de cinco dias de paralização, temendo que o movimento se tornasse mais enérgico, apelou para o Sindicato. Foi então que apareceu nas obras o sr. João Heleno acompanhado do advogado do Sindicato sr. Rufino Gomes. Conferenciaram com o engenheiro-chefe dos serviços, Roberto Rocha, e a emprêsa se comprometeu a pagar os salários fixos deixando as horas extraordinárias para serem pagas até sabado passado. Porém, sob uma condição: teriam que voltar ao trabalho. Unicamente João Heleno reuniu os grevistas e após tentar intimidá-los com a ameaça de repressão policial taxando de ilegal a greve, fez a proposta. Os trabalhadores, premidos pela necessidade, aceitaram.

FAZ O JOGO DOS PATRÕES

Sabado, os operários, não tendo recebido o pagamento prometido, recorreram ao Sindicato. João Heleno, procurando tapeá-los, redigiu um oficio ao sr. Roberto Rocha, pedindo que desse qualquer geito para amenizar a situação. O engenheiro, obedecendo a recomendação, prometeu uma solução até às 14 horas de segunda-feira. E ontem, sob pressão dos operários, João Heleno esteve novamente nas obras afirmando que ali estava para resolver a parada de uma vez. Entretanto, a chantagem estava devidamente preparada e o engenheiro não deu as caras, evitando, assim, qualquer pronunciamento.

CINISMO

Nossa reportagem, que compareceu ao Tunel do Pasmado à hora em que lá se encontravam o sr. João Heleno e o sr. Rufino Gomes, teve oportunidade de interrogá-los sobre as providencias que haviam tomado. Cômo era de esperar, o sr. João Heleno saiu pela tangente, dizendo que estava envidando todos os esforços, estando mesmo disposto a recorrer à Justiça do Trabalho. Mas em meio as suas palavras traiu-se completamente quando afirmou que, no entanto, os trabalhadores tinham que continuar no serviço. A justiça resolveria tudo sem necessitar de greve, pois esta é um crime, não estando garantida por nenhuma lei. Assim demonstrou claramente na presença dos operários que seu intuito não é resolver a questão mas sim de tomar medidas protelatórias para depois recorrer ao Ministério do Trabalho e fazer um arranjo conciliatorio, favoravel aos patrões.

Prestadas suas declarações à nossa reportagem, o sr. João Heleno retirou-se acompanhado do advogado. Momentos depois, quando nos retiravamos, a reportagem encontrou os dois à porta. Ofereceram o carro para nos trazer até a cidade. Aceitamos. Na viagem o sr Rufino Gomes falou muito. Recomendou-nos inicialmente: «Faça a nota de qualquer geito mas não calque muito a mão na companhia». E continuando em seu cinismo absoluto, afirmou: — Não fale em greve, não. Esses movimentos atingem o governo e beneficiam a infiltração comunista.

Essas mas palavras foram inteiramente apoiadas pelo sr. João Heleno que, com um apoio de cinico, dava-se por satisfeito, saboreando a sua traição aos operários, pensando na gorgeta que receberá em troca. Mas se esquece êle de que os trabalhadores não se conformarão com muita demora ou com um arranjo qualquer que os venha a prejudicar. Isso nos foi declarado por vários trabalhadores:

— Nós estamos topando tudo para resolver o caso rapidamente. Estamos passando grandes necessidades. Já fizemos uma greve e caso demore a sair a solução que esperamos voltaremos a parar.

Quando terminavamos essa reportagem telefonamos para o Sindicato. O sr. João Heleno que havia prometido aos operários entrar em entendimentos com os patrões no escritório central, explicou que não os havia encontrado. Apenas não podia tomar qualquer medida, acrescentando que só o faria após entendimentos.

MORREU DE DIABETE

Y. Maia

Há dois mezes, fomos chamados para escrever os diálogos da produção n.º 3 da Flama.

Ouvimos a narração da história intitulada, então, «Seu último amor», título açucarado e com um hiato de mau gosto: mamor.

Tratava-se de mais um dramalhão, aprovado pelos produtores da novel empresa do fracassado «Dominó negro», e nela encontramos todos os méritos das piegas novelas radiofônicas: Muito açucar nas situações da vida de uma balzaqueana que se apaixona por um jovem pianista, enamorado, por sua vez, da propria filha da citada balzaqueana. No final, ela morre do coração (em verdade morreu de diabete), ouvindo pelo radio o concerto para piano e orquestra daquele que havia sido «Seu último amor».

Quando acabamos de ouvir a história, fomos francos em nosso diagnóstico. Tratava-se de uma história diabética. Aceitariamos a paciente se a mesma se submetesse a um tratamento com ausência completa de açucar que no caso seriam as modificações de cenas piegas, e evitando adjetivos melosos em seus dialogos.

Durante dias, trabalhamos para transformar um dramalhão radiofônico em, pelo menos, num dramalhão cinematográfico, com unidade interna no desenvolvimento de sua narrativa.

Assinamos o contrato com a Flama Filmes e recebemos a metade da quantia estipulada no mesmo. O filme principiou a ser rodado, com o nome de «Sonho de Outono». Sonho, nesta produção diabética, só poderia ser de açucar e farinha de trigo, desses vendidos no Bar Vermelhinho, visto seus diálogos terem sido modificados e açucarados posteriormente. No contrato resa que o autor não pode interferir nas modificações e, assim sendo, a história continuou sofrendo de diabete.

Surge, porém, para felicidade do cinema nacional e dos financiadores da Flama, o competente técnico espanhol Del Rio, contratado para planificar a produção de «Sonho de Outono» e constata glicose na história. Isto não era novidade. Porem, seus financiadores, considerando o nome do técnico, suspenderam a filmagem e mandaram sua história ir fazer estação de águas em companhia de um experimentado dialoguista.

Até aí, nada nos afetava. Não tinhamos pretenção, nem mesmo em ver nosso nome projetado na tela assinando um atestado de óbito. Porém, queriamos a outra metade ($) do contrato que, por pouco não nos pagariam, se não fosse a intervenção de um honesto advogado.

Pagaram e estava terminada a história.

Na semana passada soubemos da seguinte notícia: A história de «Sonho de Outono» voltava da estação de águas, morta. Depois de lida as modificações feitas pelo dialoguista seus produtores resolveram não mais filmar a história que nascera diabética. Foi pior a emenda que o soneto. Morreu do remédio.

Eis um exemplo pessoal de como é feito o cinema nacional atualmente. Prejuizos por falta de uma planificação antecipada.

CLUBE DE CINEMA DO RIO DE JANEIRO

Na sessão de HOJE, às 20,00 no Salão do Clube Militar, será apresentado o filme de Robert Siodmak, intitulado «DÚVIDA» com o ator inglês Charles Laughton.

OS PROGRAMAS DE HOJE

ART PALACIO — PATHÉ — PRESIDENTE — PARA TODOS — RIVOLI — «O Rei», às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
CARIOCA — ROXY — SÃO LUIZ — IDEAL — «Segredo do Estado», às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
IMPERIO — «O Caminho do pecado» às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
[illegible] — «O direito de matar» às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 hs.
METROS PASSEIO — TIJUCA — COPACABANA — «Susana e o presidente» às 14 — 16 — 18 — 20 — 20 e 22 horas.
OLINDA — PLAZA — STAR — RITZ — «Rastro sangrento», às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
PARISIENSE — «Paraiso proibido», às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 hs.
REX — «Misterio do lago» e a luta de box Sugar Ray Robinson Xandoph Turpins, a partir das 14 horas.
RIAN — AMERICA — PALACIO — «Minha cara metade», às 14 — 16 — 18 20 e 22 horas.
ROULIEN — «A ilha proibida» e «A Ilha encantada».
S. JOSÉ — «A cumparsita», às 12 — 13,40 — 15,20 — 17 — 18,40 — 20,20 e 22 horas.
[illegible] — IPANEMA — «A morte aponta a sua arma», às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

Vá sem demora aproveitar os preços especiais
Na Camisaria PAZ
R. Visc. do Rio Branco 16 (em frente à Lavradio)
Blusões — Camisas — Calças — Malhas para frio.

Atestado de ideologia...

(Conclusão da 1ª pag.)

inscrito exerceu ou exerce, por qualquer forma, atividades subversivas e que, como tal, possam ser considerados perturbadores da ordem publica e contrário à segurança do regime legalmente constituído», como diz uma das cláusulas do documento, cuja resposta deve ser preenchida pelo candidato. A contra-indicação é, portanto, [illegible] pela polícia dos boletins da rua da Relação é que compete decidir se o candidato deve ou não ingressar no serviço público.

CINISMO

Recordo-se que há poucos dias, falando a um grupo de pelegos sindicais, Getulio Vargas condenou em palavras a discriminação politica. Isso não alcança, entretanto, o que logo em seguida aconteceu intervindo com o Sindicato dos Jornalistas de Belo Horizonte e anulação as eleições no Sindicato dos Jornalistas do Rio, tudo por falta do infame atestado de ideologia. Ainda esforça-se o próprio Dutra, que não passou incólume contra o funcionalismo para lhe roubar de antemão a liberdade de pensar.

Na ditadura passada cabia ao Instituto Felix Pacheco fornecer dados sôbre os antecedentes do candidato e conseguir através do atestado de bom conduta e folha corrida se tinha antecedentes criminais ou se respondia algum processo. Vargas estendeu e ampliou. Os antecedentes policiais tornaram-se uma instituição, uma exigência do governo Vargas para os candidatos do funcionalismo público.

Esta a denúncia que fazemos à nação e contra isso não pode deixar de levantar-se com protestos toda a opinião pública brasileira.

Tecnicos e não...

(Conclusão da 1ª pag.)

ahas à produção. As distribuidoras, por sua vez, cobram uma percentagem elevadissima para tratar não dos interesses do produtor que é dono dos seus trabalhos, mas sim para exibir as fitas da melhor maneira. E quando o produtor consegue receber de 25 a 30%, ainda se deve considerar muito satisfeito.

TECNICOS CREDENCIADOS

Sôbre a questão da vinda de técnicos estrangeiros para o Brasil, frisa o sr. Roberto Cavalier.

— Apóio a idéia da vinda de técnicos estrangeiros, para colaborar na produção nacional. Mas que eles sejam realmente credenciados, venham com contratos de prazo limitado para estadia, tendo oportunidade de ensinar aos técnicos nacionais sem a preocupação de concorrência posterior. Será tarefa uma atribuição do Instituto exercer esse controle.

«MUITO POUCA REALIZAR»

Uma vez que o nosso entrevistado se referira ao Instituto, planejado por Alberto Cavalcanti, perguntamos a sua opinião sobre a entidade em projeto.

— Acho que o Instituto Nacional do Cinema vem ao encontro dos interesses do cinema nacional, respondeu-nos Fe[illegible] lizmente temos no sr. Alberto Cavalcanti, cineasta brasileiro de renome mundial, a pessoa capaz de formar a desejada classe de cinemasista do Brasil numa classe organizada, vivendo uma vida normal, como acontece há uma época formidável para trabalho, mudando como é o nosso. Com o auxílio do governo, e com a confiança dos cineastas brasileiros, Cavalcanti muito poderá realizar em benefício da nossa cinematografia.

«CAVAÇÕES» E CAMBIO-NEGRO

— Já é tempo de se pensar numa legislação firme, de acôrdo com os aventureiros da cinema, que só pensam em cavações, vendas de material virgem pelo câmbio negro, etc. As consequências do trabalho criminoso dessas pessoas, do tráfico ilegal de películas virgens, tem sido as mais funestas para todo o cinema, entravando as realizações, aumentando o preço de produção, criando dificuldades de toda a especie. Se se registrar um qualquer importador oficial de filmes um metro da fita positiva ou da negativa, não haverá em câmbio. Mas se houver necessidade de cem ou duzentas latas dessas películas, pelo dôbro do preço e às vezes mais, as encontraremos com toda a facilidade. Esse mercado se encontra nas mãos de reduzido grupo.

FISCALIZAÇÃO CONTRA OS TRUSTES

E o técnico Roberto Cavalier Darbilly, conclui suas declarações:

— Para terminar, acredito que a par do trabalho que pensa realizar o Instituto, se deverá fiscalizar as diversas atividades dos homens que se dedicam ao cinema, impedindo o funcionamento de verdadeiros trustes, que englobam produção, exibição, confecção e distribuição de filmes. E' natural que o proprietário de uma fábrica, que possua uma cadeia de exibidores, dê preferência à sua produção, em detrimento das outras que lhe são oferecidas. Uma das principais funções do Instituto, a meu ver, deveria ser a da fiscalização das [illegible] fiscais. O atual regime cinematográfico atrofia e prejudica a indústria cinematográfica do Brasil.

Os moradores da Varzea.

(Conclusão da 1ª pag.)

em prosseguimento à campanha que iniciaram pela construção da estação daquele subúrbio. No Palácio do Catete, foram recebidos pelo sur. Roberto Vieira, secretario particular do snr. Getulio Vargas. Ai fizeram a entrega de um memorial, contendo cerca de 5 mil assinaturas, no qual solicitam o apoio do govêrno à sua reivindicação. Do snr. Roberto Vieira ouviram os moradores garantias de que o snr. Getulio Vargas tomaria todas as providencias para que fôssem atendidos. Em seguida telefonou ao snr. Eurico de Souza Gomes, solicitando que recebesse a comissão.

NO GABINETE DO DIRETOR

Rumaram os moradores para a Central do Brasil, onde estiveram no gabinete do diretor daquela autarquia. O diretor como era de se esperar, limitou-se a levantar uma serie de dificuldades contra a construção da estação. O problema, como explicou, era a impropriedade de uma parada em Varzea de Mezquita. Isto porque traria, sem dúvida, mais atrazos no horário dos trens, que tinham, assim de efetuar três paradas muito proximas. E ante a exposição por parte dos moradores de grande necessidade da estação, o snr. Eurico de Souza Gomes mudou de tatica. A razão agora era a falta de verba. Para as obras da estação seriam necessarios de «700 mil a um milhão de cruzeiros». Sempre procurando justificar-se, alegou ainda o diretor da Central como causa de sua medida contra as obras da estação, varios roubos de material lá depositado. Unanimemente os moradores responderam que ninguem em Varzea de Mesquita seria capaz de tal ato. Em face da insistencia destes prometeu o snr. Eurico de Souza Gomes que a estação estaria construida dentro de dois anos. Seria até denominada «Francisco Santana» em homenagem ao maquinista morto no sinistro de Nova Iguassú. Concluiu, entretanto, que se o sr. Getulio Vargas determinasse, a estação seria construida em 30 dias. Se é assim, então para que tem a Central um Diretor? E' o caso de se perguntar diante da confissão de incapacidade do Cel. Leão.

NA CAMARA DE DEPUTADOS

Da Central os moradores se dirigiram à Camara de Deputados. Aí foram recebidos pelos deputados Roberto Morena e Celso Peçanha, aos quais fizeram entrega de uma copia do memorial. Prometeu o snr. Celso Peçanha que o documento seria lido da tribuna da Câmara. Ontem mesmo o deputado em questão cumpriu a sua promessa.

CURSO MEA
VESTIBULARES — Art. 91 — Admissão — Ginásio. Colegio Militar. — Aulas individuais.
AV. Presidente Vargas, 446 — S| 536 — Ed Delamare
Informações das 10 às 12 e das 16 às 19 horas.

Vigoroso apoio...

(Conclusão da 1ª pag.)

— Dou inteiramente contrário à remessa de tropas brasileiras para a guerra, seja na Coréia ou em outro qualquer lugar. Essa é a opinião já expressa e que é inteiramente do agrado do povo. Dou meu inteiro apoio à Jornada Nacional Pela Volta dos Marinheiros.

EM NOME DA UNIDF

Em nome da União Sindical dos Trabalhadores do Distrito Federal, o vereador Aristides Saldanha pediu-nos para transmitir um apêlo a todos os trabalhadores cariocas, a fim de se organizarem em comissões de fábrica e oficina, e mostrarem em massa às comemorações do dia 28 demonstrando, assim, sua inteira reprovação à ameaça que pesa sobre os 2 mil marujos brasileiros.

Afirmou ainda:

E' preciso que o proletariado da Capital da República se manifeste imediatamente, exigindo a volta dos marinheiros.

A ASSOCIAÇÃO FEMININA

Em nome da Associação Feminina do Distrito Federal, falou-nos a Sra. Mary Emilia Tuminelli. Afirmou que a entidade que dirige apoia inteiramente a Jornada Nacional Pela Volta dos Marinheiros, adiantando que tem sido constantemente procurada, como presidente da Associação, por membros de familias de marinheiros, que querem saber o paradeiro de seus filhos, maridos e parentes. Citou o exemplo da sra. Marina Machado, tia do marinheiro Orlando Machado da Silva, 2º sargento musico do Corpo de Fuzileiros Navais. D. Marina ajudou a criar o sobrinho, devotando-lhe cuidado de mãe. Agora não sabe o seu destino.

— Como ela — afirma-nos a Sra. Mary Tuminelli, há muitas mães em todo o Brasil. Por isso, todas as mulheres, todas as mães de familias, noivas, esposas e filhas devem estar presentes às manifestações do dia 28, exigindo a volta imediata de nossos marujos.

TRABALHADORES DA LIGHT

Tambem o Conselho de Paz dos Trabalhadores da Light, que esteve em nossa redação representado por um numeroso grupo de operários da Carris, Telefonica e Energia Elétrica, fez um veemente apêlo a seus companheiros, a fim de que no dia 28, estejam presentes aos atos de protesto contra a permanência dos nossos jovens no estrangeiro.

Nesse sentido, o Conselho da Paz dos Trabalhadores da Light pede-nos publicação da seguinte nota:

«Diante da ameaça de serem enviados para a Coréia os 2 mil marujos e fuzileiros navais que foram aos Estados Unidos buscar dois cruzadores, o Conselho da Paz dos Trabalhadores da Light, exprimindo o desejo de todos os trabalhadores e do povo em geral, alerta todos os patriotas para a necessidade imediata da volta desses marujos para nossa terra, a fim de que a eles não seja dado o fim trágico que a guerra lhes aguarda. Levantamos nosso protestos em defesa de nossos patricios e não consintamos que os mesmos sirvam de carne de canhão em benefício dos senhores fabricantes de armas e interessados na guerra, responsaveis pela situação de carestia, de perseguições e baixos salários que estamos atravessando».

OUTRAS COMISSÕES

Numerosa comissão de funcionários públicos veio tambem à nossa redação protestar contra a ameaça que pesa sôbre os dois mil marinheiros. A Comissão que ontem nos visitou aproveitou tambem a oportunidade para comunicar haver enviado um memorial ao presidente da Republica, em nome da União dos Operários Municipais, com numerosas assinaturas, exigindo a volta imediata dos jovens que foram buscar os cruzadores Almirante Barroso e Almirante Tamandaré. O memorial recorda ao presidente da Republica que a nossa Constituição proíbe, terminantemente, que o Brasil participe de guerra de conquista, por si ou como aliado de qualquer nação.

Alem dessas comissões de que falamos acima, trabalhadores do Arsenal de Marinha, da Construção Civil, metalurgicos e texteis tambem compareceram para lavrar seu protesto e apoiar a Jornada Nacional Pela Volta dos Marinheiros. Faziam parte da comissão do Arsenal, diversos trabalhadores que, dias atrás, estiveram na Câmara Federal, onde fizeram entrega de um memorial aos deputados Campos Vergal, Benjamim Farah e Roberto Morena, em nome do pessoal da Oficina Marinha, exigindo a volta dos dois mil marinheiros.

JOSÉ GOMES
ALFAIATE
RUA BENTO RIBEIRO, 33
1º and. sala 1 - TEL. 43-0092

Preocupações do governo...

138 milhões de rublos mais que em 1950. Noventa por cento de todos os lugares nas casas de repouso e 30% das vagas nos sanatorios são cedidas, a preços reduzidos, pelos sindicatos, que recebem, na URSS, os fundos dos seguros sociais. Os operários e empregados pagam apenas 30% do custo real de sua estadia. Numerosos trabalhadores beneficiam-se, além disso, de vagas inteiramente gratuitas.

A rêde de estabelecimentos de cura na União Soviética é vasta e variada. Há excelentes casas de repouso para as mulheres grávidas e as mães com filhos pequenos. Há sanatorios e casas de repouso onde os operarios e empregados podem repousar com sua familia. Grandes barcos pertencentes aos estabelecimentos de cura navegam sobre o Dnieper, o Volga e outros rios.

As casas de repouso de fim de semana, situadas na proximidade dos centros industriais, gozam atualmente de grande popularidade. Os operarios ali chegam no sabado e voltam a seu trabalho na segunda-feira pela manhã. Para assegurar um repouso são aos trabalhadores, o poder sovietico criou numerosos parques, estadios esportivos, bases de turismo e de excursão. Só os sindicatos soviéticos contam atualmente mais de 5.000 construções esportivas diversas: estádios, estações náuticas, bases turisticas e campos de alpinismo.

Recorreu...

Isto por um motivo muito simples. Destinado a cobrir, estritamente, as obrigações decorrentes do aumento de salários, qualquer excedente não poderia ser aplicado noutras finalidades, a não ser na aplicação dos serviços medicos dos trabalhadores da emprêsa imperialista.

A tornar-se constante este superavit, recomendava o ato ilegal que autorizou a elevação das tarifas — a portaria ministerial n. 75, de 1-4-50, do Ministério da Agricultura — deveriam ser reajustadas, novamente, as tarifas. Vale isto dizer que as passagens e a energia elétrica deveriam sofrer reduções em seus preços.

Nada disso aconteceu, no entanto. Não houve superavit? Houve, sem dúvida. O montante porém, até agora, é ignorado pela maior parte. Tal como procede sempre, face a venalidade de determinadas autoridades, as emprêsas do grupo Light não escrituraram numa conta a parte o aludido movimento. Entretanto, a prova maior de que existe um superavit está na recente solicitação do atual Ministro da Agricultura à Presidencia da República, pedindo autorização para aplicar «10 milhões de cruzeiros, parte do superavit existente», em serviços estranhos aos interesses dos empregados do polvo canadense.

Assim, de modo algum, a não ser que sejam cumplices tambem da ladra da rua Larga, os juizes do T. S. T. poderão acolher a preliminar levantada pela empresa. Do contrário, seria proporcionar os ladrões da Light um saldo ainda maior e uma evasão de capitais mais elevada.

Terminou a Greve de Advertência Dos Estudantes de Filosofia de La-Fayete

Recorrerão á gréve geral os universitários de Filosofia, Ciencias e Letras para evitar a aprovação do projéto 23/51 — Manobra ministerialista para desintegrar as Faculdades de Filosofia

Terminou ontem a greve de advertencia da Faculdade de Filosofia do Instituto La-Fayete. O movimento teve o carater de advertencia aos senhores e responsaveis pelo ensino no Brasil do que farão os universitarios para impedir o que afirmam ser com manifesto proposito de, aos poucos com preparação psicologica e gradual do terreno, desintegrar as Faculdades de Ciencias e Letras do Brasil.

REALIZAÇÕES DAS FACULDADE DE FILOSOFIA

Em tese apresentada ao XIV Congresso Nacional de Estudantes há pouco realizado, as delegações das Faculdades de Filosofia alegaram a necessidade que tem o país de manter estas Faculdades e de zelar pelo cumprimento de seus objetivos. Diziam: «No Brasil, as Faculdades de Filosofia, Ciencias e Letras, embora de curta existência, e lutando com dificuldades e incompreensões de toda ordem e intensidade, já têm realizado obra solida. Citando poucos fatos, bastar-nos-á lembrar a atuação das Faculdades de Filosofia, Ciencias e Letras da Universidade de São Paulo, durante a guera, cujas pesquisas (sobre gases, raios cosmicos, etc.) foram de maior importância para a segurança e o desenvolvimento do Brasil; o Centro Brasileiro de Pesquisas Fisicas instituição de renome internacional, fundado, entre outros, pelo jovem cientista patricio Lattes, Licenciado por Faculdade de Filosofia, e cujos trabalhos (por exemplo, sobre raios cosmicos, compostos radioativos, etc.) terão larga aplicação na Medicina, na Agricultura e na Indústria; e, afinal, a revitalização do nosso ensino secundario, pela atuação dos licenciados por Faculdades de Filosofia, Ciencias e Letras, o que ainda não pode ser realizado por dificuldades de todos conhecidas».

GREVE GERAL

Referindo-se às tradições de luta e de solidariedade da União Nacional de Estudantes, tão comprovadas em suas atividades nos anos de 45 a 49, quando era dirigida pela corrente democratica, os estudantes de Filosofia apelaram para o XIV Congresso Nacional de Estudantes a fim de que este tomasse medidas de apoio e solidariedade «jamais negados às causas justas, como no caso das lutas dos colegas de Ciencias Economicas, de Farmacia, de Arquitetura e Urbanismo, etc. Atendendo a esse apelo o Congresso decretou que, caso fôsse aprovado o projeto 23/51, que encerra o maior atentado às Faculdades de Filosofia, todas elas deveriam entrar em greve por tempo indeterminado. Além disto, os estudantes de Filosofia afirmam que contam com a solidariedade de todos os universitarios do Brasil, pois é praxe que quando um ramo das Universidades entra em greve todos os outros se solidarizam tornando-se Greve Geral dos Universitários.

ATENÇÃO
TERRENOS a prestação sem entrada e sem juros?
PROCURE o corretor ARAUJO.
TERRENOS a prestações mensais de Cr$ 125,00?
PROCURE ARAUJO.
INFORMAÇÃO ou recado, pelo Tel. 52-0373
RUA dos Invalidos, 16 — Fundos.

Instala-se, hoje, na ABI...

(Conclusão da 1ª pag.)

Henrique Fialho, falando à nossa reportagem.

— Fui convidado, — acrescentou o magistrado, — a defender uma tese numa das sessões plenárias da Conferência. Fá-lo-ei com muito prazer. A Comissão Organizadora da Conferência, cujo presidente é o professor Frederico Carpenter, merece de todos os estudiosos do Direito a máxima confiança e o mais eficiente apoio. Na minha tese a ser apresentada, tratarei do ponto quatro do temário apresentado pela Comissão Organizadora, isto é, da Carta das Nações Unidas como instrumento da paz mundial e segurança dos povos.

Aliás o temário apresentado focaliza questões importantissimas e que interessam a todos os advogados, magistrados, professores e estudantes de Direito.

Finalizando, acentuou o ilustre jurista:

— A Conferência se realiza num momento muito oportuno, quando se fala na decadência do instituto das leis, e por isso tem o meu, e dever de todos, mais sincero apoio.

CONVITE

A Comissão Organizadora da Conferência Nacional de Juristas Democratas pede-nos a divulgação do seguinte convite a todos os advogados, magistrados e catedráticos democratas que se interessem pelas questões juridicas em foco no momento.

«A Comissão Organizadora da C.N.J.D. convida todos os estudiosos do Direito e demais interessados para assistirem à sessão solene de instalação da Conferência Nacional de Juristas Democratas que se realiza hoje, no sétimo andar da ABI, às 20 horas, sob a presidência do desembargador Henrique Fialho. Falarão no ato após a formação da mesa o desembargador Fialho, que abrirá a sessão, o dr. Sinval Palmeira que lerá o relatório da A.B.J.D. e o juiz Irinêo Joffily, que saudará os congressistas. Em seguida será encerrada a solenidade».

Reformas — Divisões
Tapumes
— Coberturas — Arcos — Galpões —
Formas para o concreto armado — assentamentos de esquadrias — instalações comerciais.
ESTETICA EM MADEIRAS LTDA.
Compra e venda de materiais para contrução.
RUA EVARISTO DA VEIGA, 47 — S| 404 — Tel.: 42-9873.

Contra a Intervenção os Jornalistas Mineiros

EM GRANDE REUNIÃO REALIZADA NO SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS DE MINAS GERAIS O PLENÁRIO DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, RECUSAR O ATO ARBITRÁRIO DO MINISTRO DO TRABALHO QUE ANULOU AS ELEIÇÕES, IMPEDINDO A POSSE DA DIRETORIA ELEITA. DEPOIS DE REITERAR SUA INTEIRA CONFIANÇA NA NOVA DIRETORIA, CHEFIADA PELO SR. JOSÉ MENDONÇA, A ASSEMBLÉIA ACEITOU A PROPOSTA DO JORNALISTA SUAREZ NOGUEIRA PENIDO NO SENTIDO DE SER INTERPOSTO MANDADO DE SEGURANÇA CONTRA O ATO DO SR. DANTON COELHO, CONSIDERADO POR TODO O PLENÁRIO COMO INDÉBITA INTERVENÇÃO NO SINDICATO.

O TERCEIRO CAMINHO

QUINTILIANO

O MATUTINO do sr. Danton Coelho afirma que descobriu o terceiro caminho na política sindical! Nem tanto ao mar nem tanto à terra — é o seu raciocínio. Nem deixar os comunistas tomarem conta dos Sindicatos — para [illegible] aqueles que defendem os interêsses dos trabalhadores comunistas — nem permitir que os patrões o façam. [illegible] o que é essencial para o órgão do Ministério do Trabalho é que os sindicatos se transformem em dependências do Estado, na Escola do anti-comunismo.



Acontece, porém, que essa história de terceiro caminho já não ilude mais ninguém. Os trabalhadores querem é que os sindicatos sejam instrumentos de suas lutas reivindicatórias. O segundo, sr., onde possam se reunir e discutir seus problemas. Onde forjem sua unidade para a luta por sua sobrevivência; por mais pão para seus filhos; pela paz e pela tranquilidade dos povos; pelos direitos que lhe são assegurados em lei e não são cumpridos e pela conquista de outros direitos que ainda não lhes são assegurados nem mesmo no papel. O Estado intervindo, significa o Estado tolhendo a liberdade dos trabalhadores em proveito dos patrões. Quando uma greve é dissolvida pela polícia, quem lucra com isso? Quando uma campanha reivindicatória é torpedeada pelos pelegos ministerialistas, quem lucra com isso? Evidentemente não são os trabalhadores, mas os patrões.

Como se vê, não há terceiro caminho. O terceiro caminho é uma máscara para encobrir a real intenção do Ministério do Trabalho, que é servir aos patrões. Aliás dizer isso é chover no molhado. Hoje em dia já ninguém ignora quais são as atuais classes dominantes no Brasil, quem manda no govêrno, quem dirige de fato o país. Por certo ainda não são os trabalhadores.

TRABALHO DOBRADO NA 4ª. SEÇÃO DA CARRIS

A LIGHT TRIPUDIA SÔBRE A LEGISLAÇÃO TRABALHISTA — A CHANTAGE DOS BONDES "EXTRAORDINÁRIOS" — A RENDIÇÃO, UM DOS PRINCIPAIS PROBLEMAS DOS TRABALHADORES NAQUELA REPARTIÇÃO — DESONESTOS E PREPOTENTES OS CHEFES DE SEÇÃO —

por Marinus CASTRO

(1.ª de uma série de 2 reportagens)

Na 4.ª Secção de Carris Urbanos, situada na Penha, é, talvez, onde a exploração e o arbítrio desencadeados pela Light sobre os trabalhadores se processe com maior intensidade. Os problemas mais sentidos tanto pelos condutores como motorneiros são os da rendição, o material estragado e defeituoso com que têm de trabalhar e as perseguições e multas impostas para a redução de seus minguados salários. Isto sem falar das exigências absurdas feitas pelos chefes de secção que, não sendo cumpridas, implicam na suspensão do repouso remunerado ou em suspensões de dois a cinco dias.

A RENDIÇÃO

Encontram-se sob a fiscalização da 4.ª Secção as linhas 91, 93 e 97, que fazem o percurso Penha-Largo de São Francisco, Ramos-Praça 15 e Penha Madureira, respectivamente. Os condutores e motorneiros das linhas 91 e 93 são rendidos no meio do percurso, isto é, em frente à Estação Barão de Mauá (Leopoldina). Esse fato se verifica sòmente na 4.ª Secção, porquanto as demais o revezamento é feito nos pontos finais. Essa rendição feita de maneira tão irregular, não só expõe os trabalhadores ao sol e à chuva, como lhes traz também, sérios prejuizos de caráter financeiro. Ao estacionarem o veículo num ponto movimentado como em frente a Leopoldina, terão, no mínimo, de aguardar dois, três e às vezes cinco minutos para que o carro seja entregue a tripulação substituta. Acontece, tambem que não há rendição e a demora é maior. Com o bonde parado o trânsito fica congestionado e o inspetor de veículos, implacável, não quer saber se quem tem culpa é a Light. Toma o número do carro e dias depois o motorneiro ao receber o salário verifica que apareceu mais um desconto, referente à multa imposta pela Inspetoria de Trânsito.

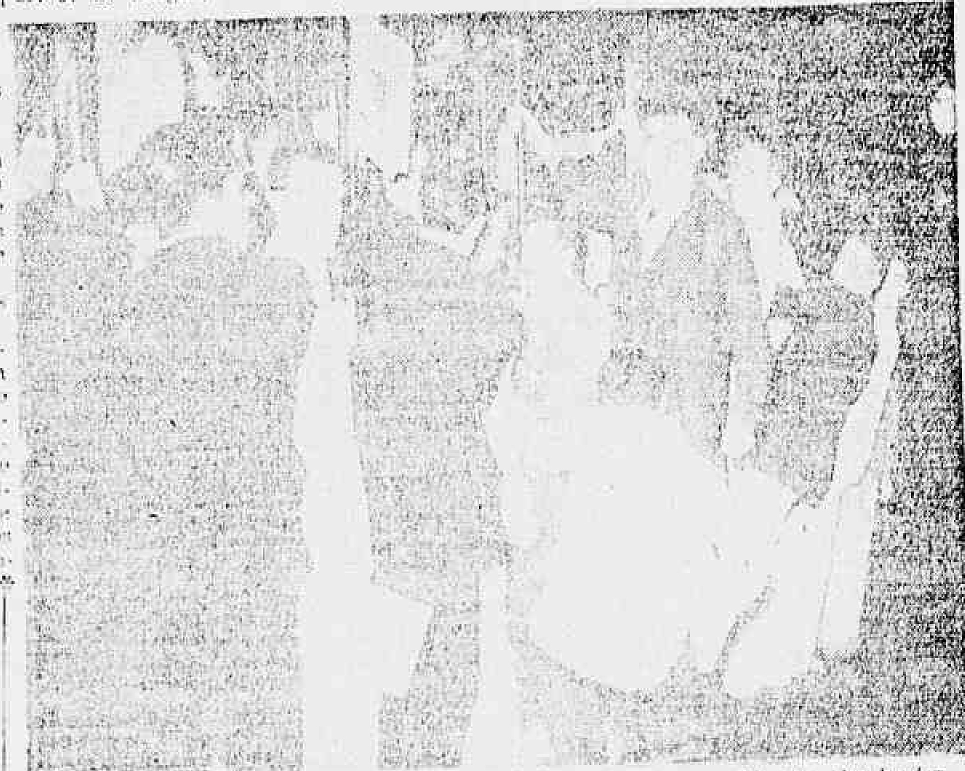
OS EXTRAORDINARIOS

Nas horas de grande movimento, as secções, em sua maioria, lançam os tais bondes «extraordinários», cuja renda é dividida entre os diretores e os chefes de secção. Nenhum deles faz o percurso completo e, por essa razão, fazem maior numero de viagens. Na 4.ª Secção, por exemplo, entre 10 e 14 horas e 16 e 20 horas os «extraordinários» Penha e Ramos são postos a trafegar. Os pontos finais dos mesmos deveriam ser Largo São Francisco e Praça 15, respectivamente, mas vêm apenas até a Leopoldina, daí voltam para o ponto de partida. Os passageiros que quiserem se locomover até o centro, terão de tomar outra condução. Geralmente os trabalhadores que tripulam êsses bondes, são os mais antigos, depois de cumprirem suas jornadas de 8 horas. Fazem isso na esperança de terem um melhor salário, embora prejudiquem a saúde. Esse fato deu margem a que o superintendente da Light, o sr. J. B. Aragão, declarasse na Justiça do Trabalho que trabalhador da companhia não precisava de aumento, que ganhavam 3.000 e até 3.200 cruzeiros. Fez ele essa alegação, mas não disse a maneira de como essa importância era ganha, que os motorneiros e condutores, premidos pela necessidade trabalhavam 12 a 14 horas por dia para perceberem uma quantia insignificante comparada ao esfôrço sobrehumano que faziam.

Faltar a êsses extraordinários significa uma punição certa ou suspensão de vários dias. Os chefes de secção não têm contemplação nesses casos. Quando faltam a uma tabela comum, recebem outra ou são designados para horário diferente. Há poucos dias um motorneiro, conhecido entre seus companheiros por Lauret, recusou-se a dobrar, isto é, cumprir outra tabela. Estava cansado, trabalhara numa hora de grande movimento e era impossível fazer uma outra longa e sem o risco de causar um desastre. Suas argumentações, porém, de nada adiantaram. E em consequência foi suspenso por dez dias.

DESONESTIDADE E ARBITRIO

Podemos observar ainda, pelas informações fornecidas pelos trabalhadores que a desonestidade do chefe da 4.ª Secção de Carris não tem limites. Sabujo e arbitrário, não mede sacrifícios para defender os interesses da Light. Por isso viola a Legislação Trabalhista e a Constituição. Sonega o repouso remunerado, não aponta os plantões nem os atrasos e êsse roubo vem refletir de maneira desastrosa na vida do trabalhador e suas famílias. E a redução nos salários, feita de maneira infame e monstruosa, mas que um dia será repelida pelos trabalhadores, quando estes unidos e organizados fizerem respeitar os seus direitos e mostrar a essa corja que os explora, que não são escravos.



Este flagrante foi colhido numa hora de grande movimento, quando um dos bondes «extraordinários» vinha da Penha para a cidade. Note-se como está completamente lotado e a dificuldade do condutor para cobrar as passagens. Os passageiros terão que saltar na Leopoldina e tomar outra condução para chegar ao centro.



Na aldeia de NAR, na União Soviética, um grupo de camponêses kolkozianos, reunidos num dia de descanso, interpretam um baile nacional.

Os Médicos Irão a Greve Se Não Obtiverem Aumento

PRAZO DE 30 DIAS PARA A SOLUÇÃO DO PROBLEMA — ENGAVETADO O PROJETO QUE EQUIPARA OS VENCIMENTOS DOS MÉDICOS MUNICIPAIS AOS FEDERAIS — MOVIMENTO DE CARÁTER NACIONAL

Em assembléia realizada segunda-feira última, na ABI, pela Associação Médica do Distrito Federal, ficou deliberado, por unanimidade, que os médicos desta Capital recorrerão à greve dentro de 30 dias, se êste prazo não fôr resolvido o problema do aumento, defendido por êsses profissionais. A campanha por essa reivindicação foi iniciada em agosto de 1950, há um ano portanto, visando a conquista do padrão [illegible] para os médicos que prestam serviços nas repartições públicas.

PRESSÃO DE MASSA

Depois de abertos os trabalhos, pelo Sr. [illegible], o Secretário da Associação fez uso da palavra, declarando que se tornara necessário serem postas em prática, urgentemente, as medidas mais enérgicas possíveis porque somente dessa maneira o govêrno atenderá a corporação. Frisou ainda aquele diretor da entidade ser preciso que os médicos exercessem pressão de massa para poderem fazer sentir, desta vez com maior clareza, a vontade dos profissionais da medicina. Tornando-se também indispensável a união, pois do contrário de nada adiantaria a campanha.

— Há mais de um ano — acrescentou — reivindicamos um salário e se não conseguirmos imediatamente esse padrão, talvez tenhamos de reivindicar ainda mais. Estamos dispostos à luta. E iremos à greve se as autoridades protelarem, indefinidamente, a solução do [illegible].

PRASO DE 30 DIAS

Por proposta do Sr. Mario Coutinho, aprovada pelo plenário, a Associação deverá decretar greve dentro de 30 dias se não fôr dado andamento do projeto 1.022/50, que equipara os vencimentos dos médicos [illegible] públicos federais e [illegible] da Prefeitura. Essa está [illegible] e por certo serão apoiadas por outras corporações.

Em vista do avançado da hora, ficou marcada uma reunião para a próxima segunda-feira, na sede da AMDF, quando serão estudados os detalhes do movimento grevista.

Preocupação do Govêrno Soviético Pela Vida dos Trabalhadores

MAIS DE QUATRO MILHÕES DE PESSOAS PASSAM FÉRIAS NOS SANATÓRIOS E CASAS DE REPOUSO

Com o verão, centenas de milhares de trabalhadores e empregados soviéticos recebem sua licença anual e partem em férias. Uns vão fazer turismo, visitar os sítios pitorescos e os lugares históricos do país, outros vão para as casas de repouso e sanatorios.

Mais de quatro milhões de pessoas vão estadear este ano nos estabelecimentos de cura e repouso.

Os sanatorios e casas de repouso estão situados nas regiões de clima mais pitorescas do país. As estações balneárias de Kislovodsk, Essentouki, Borjomi, no Cáucaso, os sanatorios da costa meridional da Crimeia, os estabelecimentos de cura de Baquiria, do Kazaquistão e da Kirguizia, são celebres, e com muita razão. Foram construídas novas casas de repouso à beira do Volga, do Dnieper, do mar Azov, do golfo de Riga, sobre o istmo da Carelia, nos belos sítios do centro do país. Só na região de Moscou contam-se mais de 200 sanatorios e casas de repouso.

As somas consideraveis despendidas pelo Estado Soviético para a construção e a manutenção dos estabelecimentos de cura tornam-se acessíveis às grandes massas de trabalhadores. Durante o ano em curso, o orçamento dos seguros sociais provê para a garantia de novos lugares nos sanatorios e casas de repouso, 1.270 milhões de rublos, ou seja

(CONCLUI NA 4.ª PAG.)

NOTICIAS OPERÁRIAS

(Resenha informativa da Agência «Inter-Press» e dos nossos correspondentes nas Fábricas)

PARA OS SERVIDORES DA LEOPOLDINA

A direção da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Leopoldina, autorizou a abertura das inscrições para aquisição, pelos trabalhadores, de 50 casas, cuja construção está ultimando em Porto Novo do Cunha, em Minas Gerais. Essas moradias deverão ser inauguradas dentro em breve. A entidade diz que entregará, no mesmo tempo, outros conjuntos residenciais no interior dos Estados do Rio e Espírito Santo.

PROMOÇÕES

Foram promovidos no Ministério da Viação, o condutor de trem Juventino Martins, da classe «F» a «G» e a escriturária Rute Souza, da classe «E» a «F».

NOVAS ELEIÇÕES

Estão marcadas para hoje, às 10 horas, as eleições para renovação da diretoria, Conselho Fiscal e Suplentes do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Secundário e Primário do Rio de Janeiro. A mesa coletora funcionará ininterruptamente até às 17 horas.

IRÃO AO DISSIDIO

Em assembléia geral extraordinária, realizada sexta-feira, os ferroviários da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí resolveram entrar em dissídio coletivo, reivindicando o salário-família e a licença-prêmio instituída pelo govêrno federal. Ficou decidida também a criação de uma comissão composta de 14 ferroviários e 7 da diretoria do Sindicato para estudar e por em prática a questão do aumento geral de vencimento e a questão do descanso remunerado, relativos aos anos de 1949 e 1950, devido até esta data.

CURSO PARA DESPACHADOR

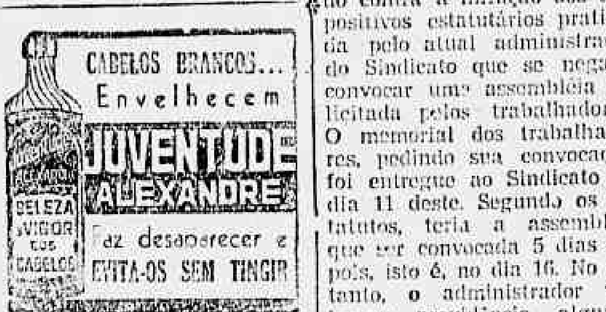
Estão abertas, na Central, durante 15 dias, a partir de 17 do corrente, na secção de Empregados do Departamento de Ensino e Seleção, as inscrições aos Cursos de Preparação de Despachador para os cabineiros.

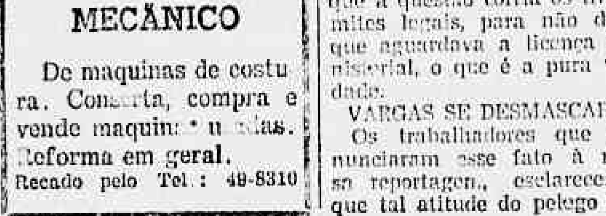
AUMENTO PARA OS EMPREGADOS EM FARMACIA

Foi assinado ontem no Ministério do Trabalho, o acôrdo de salários dos empregados em produtos farmaceuticos e drogarias do Rio de Janeiro, firmado pelos representantes dos Sindicatos patronais. O acôrdo fixa as seguintes bases de aumento: para salários até Cr$ 1.000,00 — 30%; de Cr$ 1.001,00 a Cr$ 1.500,00 — 25%; de Cr$ 1.501,00 a Cr$ 2.000,00 — 20%; de 2.001,00 a Cr$ 3.000,00 — 15%; de Cr$ 3.001,00 a 5.000,00 — 10%; de Cr$ 5.001,00 a Cr$ 10.000,00 — 5%. Serão beneficiados com essa tabela os empregados admitidos até 6 de Julho de 1949 inclusive menores, sendo a vigência da majoração do dia 16 do corrente. Os trabalhadores admitidos de 7 de julho de 1949 a 15 de agosto de 1950, perceberão dois terços da tabela acima. Os demais, admitidos após essa data perceberão apenas o salário mínimo profissional estabelecido pelo acôrdo de 32 de outubro de 1950, acrescido de 30 por cento. Os empregados ficam sujeitos à assiduidade e só terão direito ao aumentos os sindicalizados.

Assembléias

HOJE — No Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador do Rio de Janeiro, às 18 às 19 horas, em primeira ou em segunda convocação, para discutir a seguinte ordem do dia: a) leitura, discussão e aprovação das atas anteriores; b) leitura do expediente; c) tornar conhecida da corporação a vigencia efetiva da Resolução número 75/71, da Delegacia do Trabalho Marítimo; d) votação, por escrutinio secreto, das penalidades aplicadas pela Diretoria, a associados incursos em disposições estatutárias; e) cogitar das possibilidades da revisão no salário básico da corporação, para o exercicio de 1952.





MECÂNICO

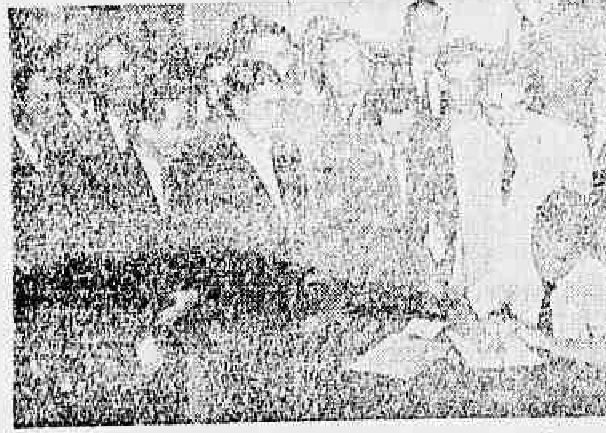
De maquinas de costura. Conserta, compra e vende maquinas usadas. Reforma em geral.

Recado pelo Tel.: 49-8310

Contra os Empregados em Hoteis O Administrador do Sindicato

Uma assembléia solicitada no dia 11 está sendo sonegada — Alega o pelêgo que a questão está correndo os transmites legais — Protesto contra essa infração aos dispositivos estatutários — Desmascara-se a política de sindicalização em massa de Getulio

Esteve ontem em nossa redação uma comissão de trabalhadores em hotéis, restaurantes e similares protestando contra a infração aos dispositivos estatutários praticada pelo atual administrador do Sindicato que se nega a convocar uma assembléia solicitada pelos trabalhadores. O memorial dos trabalhadores, pedindo sua convocação, foi entregue ao Sindicato no dia 11 deste. Segundo os estatutos, teria a assembléia que ser convocada 5 dias depois, isto é, no dia 16. No entanto, o administrador não tomou providência alguma. Procurado ontem por uma comissão, limitou-se a declarar que a questão corria os transmites legais, para não dizer que aguardava a licença ministerial, o que é a pura verdade.



Trabalhadores em hotéis e similares quando falavam à nossa reportagem

VARGAS SE DESMASCARA

Os trabalhadores que denunciaram esse fato à nossa reportagem, esclareceram que tal atitude do pelego ministerialista vem desmascarar, por completo a política de sindicalização de Vargas. Negando arbitrariamente a assembléia está também pondo a nú o verdadeiro objetivo dessa sua política, porquanto os dois pontos constantes da ordem do dia da reunião são justamente o estudo da melhor forma de se processar a sindicalização em massa e a anistia aos socios em atraso, para reingresso dos mesmos no quadro social da entidade. Com isso Vargas mostra que não quer saber da sindicalização em massa feita de acordo com os interesses dos trabalhadores, mas sim da maneira que acha mais eficiente para arrolhar a classe operária, para evitar que a mesma desfeche a luta por suas reivindicações.

«SÓ A LIBERTAÇÃO DO SINDICATO TRARÁ LIBERDADE»

O sr. José Fernando Lopes, um dos líderes da corporação hoteleira fez a seguinte declaração:

— Esse fato que acabamos de denunciar é suficiente para desmascarar o govêrno em sua demagogia palavra de ordem de sindicalização em massa. Na verdade o que ele quer é aniquilar as poucas liberdades que temos, tentando levar a classe operária à passividade. Por outro lado, esse mesmo fato nos mostra que unico caminho que temos a seguir é a libertação do nosso orgão de classe. Do contrário, continuaremos a se quer nem a realizar uma assembléia para tratar de nossos interesses. E para levarmos isso à pratica, precisamos de uma coisa: forçarmos a posse da diretoria eleita, encabeçada pelo companheiro Jorge Gonçalves e da qual faço parte. Precisamos, pois, nos organizarmos em todos os locais de trabalho para levarmos à pratica essa grande tarefa.

Outros membros da comissão reafirmaram suas palavras, no mesmo tempo que se dirigiam aos seus companheiros no sentido de que todos protestem energicamente contra a sonegação ao direito de livre reunião garantido pelos estatutos do Sindicato e pela própria constituição do país.

CONHEÇA seus DIREITOS

LEGISLAÇÃO DO TRABALHO

B. Calheiros Bomfim

Vimos, em crônica anterior, que o motorista, cujo veículo colidiu com outro, não dá, só por isso, justa causa para sua dispensa, principalmente se prova não ter agido com desatenção ou imperícia.

Também pode o motorista fazer a empresa responder pela indenização se demonstrar que fôra obrigado a sair com o carro defeituoso, máxime se os freios não estavam funcionando bem. Nesse caso, deve haver, pelo menos, uma divisão de culpa, hipótese em que a indenização é devida pela metade.

A mesma divisão de responsabilidades deve ocorrer quando o desastre se dá no momento em que o motorista já se encontrava trabalhando, por imposição da empresa, há mais de dez horas, ininterruptamente. E' que não se pode esperar perfeição no serviço por parte de quem está fatigado pelo excesso de trabalho, executado em horário superior ao permitido na lei.

Seja como fôr, uma vez demonstrado que o motorista não concorreu com culpa para o desastre, não é permitido ao empregador descontar nos salários do empregado os prejuizos materiais resultantes do acidente.

PREVIDÊNCIA SOCIAL

Alberto Carmo

ALUIZIO DA COSTA FILHO — Rio. — O seu assunto já foi por nós abordado diversas vezes, mas como êle é de fato importante para a classe operária, daremos com muitos detalhes as medidas que você terá que tomar, desde já para que em futuro próximo não haja dificuldades para sua beneficiária.

E' muito comum entre os trabalhadores, tendo em vista as suas dificuldades financeiras, viverem maritalmente em lugar de se casarem. Para que a sua companheira tenha direito à pensão, em caso de seu falecimento, é preciso que você a indique como beneficiária única ou com seus filhos se existirem.

A primeira medida é declarar na própria Carteira Profissional com sua firma reconhecida que ela é sua beneficiária. A outra é inscrevê-la na instituição para a qual você contribui. Os filhos estão garantidos, se o registro fôr feito por você o que equivale ao reconhecimento da paternidade.

A par disso sua companheira terá que provar sua dependência econômica, isto é, que vive à sua custa e não tem outras possibilidades financeiras.

Se você não fizer a inscrição já, depois, em caso de seu falecimento, será muito difícil conseguir alguma coisa para sua companheira, pois as exigencias são muito grandes e tornam tudo complicado.





Um Bom Café, Um Bom Dia
Aconselhamos Café Paulicéa





Lima, do Olaria

TREINA O OLARIA

Quatro titulares de fora — Submetidos a rigoroso tratamento médico para a recuperação da forma fisica

Os profissionais do Olaria, que tão boa figura vêem fazendo no atual campeonato, estarão em ação, na tarde de hoje. Iniciam os seus preparativos de conjunto para o prelio contra o Canto do Rio, que deverá ser disputado, sabado, à tarde, no campo do Fluminense. Ausentes estarão quatro titulares, a saber: Jair, Cidinho, Maxwell e Lima, contundidos na peleja contra o Flamengo. As lesões, exceção da que afeta Jair, não são de molde a inspirar cuidados, motivos por que, embora ausentes hoje, os mencionados craques talvez já possam participar do apronto e jogar contra os niteroienses.

FLAMENGO E BOTAFOGO EM ATIVIDADES

PADDOCK

Quejido, foi atingido por um blóco de terra nos dois olhos, durante a disputa do Grande Premio Doutor Frontin. O pensionista de Fernando Schneider foi prontamente medicado, entretanto, até ontem êle ainda não podia abrir os olhos.

—oOo—

Claudio Rosa que já era treinador do cavalo Muzuzo acaba de comprá-lo passando, portanto, a ser também o seu proprietário.

—oOo—

Globo, Soberano, Broadway Bill e Lampo, todos de propriedade do sr. João Guimarães, deixaram as cocheiras de Gonçalino Feijó ingressando nas de Mariano Sales.

—oOo—

E. Castillo está em camucas para escolher sua montaria no «Pedro Novis». O coração do chileno balança entre Eledol e Hidalga.

—oOo—

O sr. José Mora passou a supervisionar o treinamento dos animais de propriedade do Stud Cunha Bueno.

—oOo—

Segundo informação que obtivemos sòmente no dia 2 de Setembro será inaugurado o totalizador na Gávea.

—oOo—

Damos a seguir a relação completa dos estreantes da semana:

SUBMARINO — ex-Pirandelo, masculino, castanho, 3 anos, Royal Dancer em Tia Juana, criação do Haras Mondesir e propriedade do sr. Victor Guilhem. Tratador: Geraldo Morgado.

IBIRUBA' — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Castelo e Ernestina, criação do sr. Erasmo Assumpção e propriedade do stud Verde e Preto. Tratador: Henrique de Souza.

HELIO — masculino, castanho, 4 anos, São Paulo, Trunfo e Miss Fire, criação do sr. Erasmo Assumpção e propriedade do sr. Euvaldo Lodi. Tratador: Claudemiro Pereira.

MOHICANO — masculino, alazão, 5 anos, Uruguai, Scarone e Matina, importação e sr. Osvalto Gomes Camiza e propriedade do mesmo. Tratador: Henrique de Souza.

CAMPO ALEGRE — masculino, alazão, 8 anos, Paraná, Lido e Lola, criação do sr. Constantino Zaniolo e propriedade da sra. Angelina Guzzi. Tratador: João Attianesi.

GOOD FRIEND — masculino, castanho, 4 anos, S. Paulo, Congratulations ou Antonym e Mabel, criação do Haras Faxina e propriedade dos srs. Mendes Campos & Hime. Tratador: José Salustiano da Silva.

STAMMINA — masculino, castanho, 6 anos, Paraná, Tacay e Moneta, criação do sr. Theodoro Pinheiro Machado e propriedade do sr. Joaquim Duarte Gonçalves. Tratador: Rubens Silva.



SANTOS que deverá reaparecer

SANTOS DEVERÁ SER LANÇADO — BETO OCUPARÁ O POSTO DE VALTER — ALVINEGROS INICIAM OS PREPARATIVOS DO CONJUNTO PARA O PRIMEIRO GRANDE CLÁSSICO DO ANO — NO MUNICIPAL

A PELEJA

Após os exercicios individuais de ontem, os profissionais do Flamengo e do Botafogo realizam hoje, o primeiro treino de conjunto para a sensacional batalha de domingo vindouro. Ambos com um ponto perdido na tabela e, por curiosa coincidencia contra o mesmo adversário, lutarão decididamente pela vitoria. E isto não só para garantir-lhes a posição, como também para reservar para adversários mais categorizados a possibilidade de um empate ou mesmo uma derrota.

Em ambas as equipes há mais de um problema.

SANTOS E RUBINHO

Em Botafogo há os de ordem técnica e de ordem administrativa. Rubinho, ausente, forçará o deslocamento de Arati para o seu posto. E para o lugar de Arati, o Botafogo não tem mais ninguém, a não ser Santos. Assim, além de apresar a sua recuperação técnica, terá de providenciar a solução de seu caso com o clube. Referimo-nos à assinatura do contrato, para o qual, até ontem, ainda não havia uma solução.

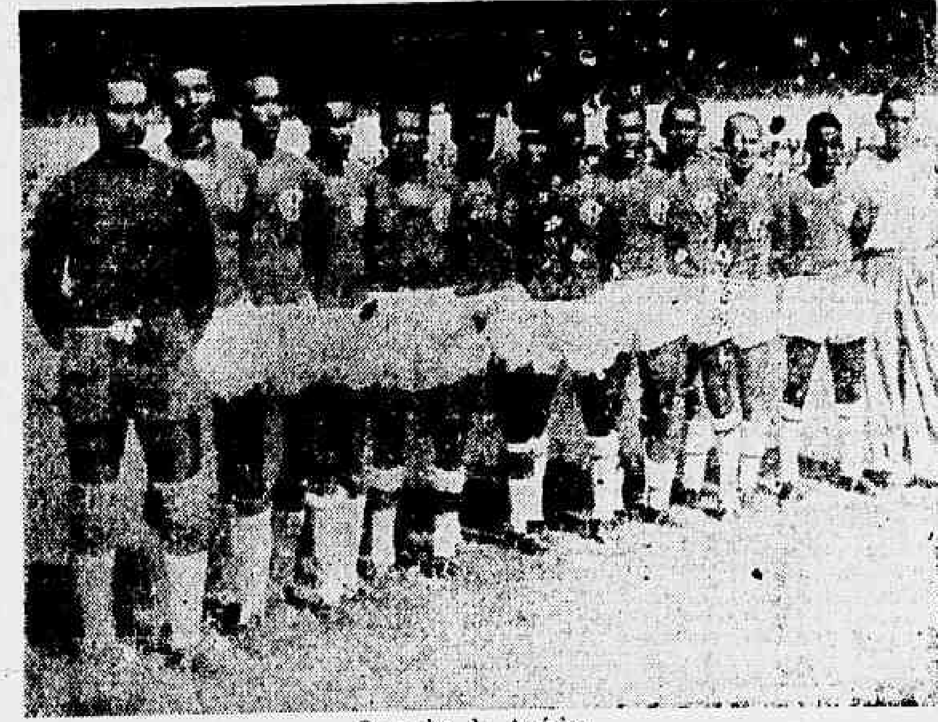
BETO NO TIME

Para os rubro-negros, que treinarão hoje, tal como o farão os botafoguenses, as dificuldades circunscrevem-se à linha média. Sem Dequinha, que foi substituido por Bria, indo ocupar o posto deste o médio Valter, o Flamengo agora ficará também sem o antigo olariense. Tendo fraturado o pé, na partida de domingo contra seu ex-clube, Valter será substituido por Beto. Na prática de hoje Beto já estará em ação no time titular.

O CASO DO BOTAFOGO PAULISTA

Será julgado hoje, no S.T.J.D.

Hoje, à tarde o Superior Tribunal de Justiça Desportiva julgará o recurso interposto pelo Botafogo, de Ribeirão Preto. Como é sabido este clube, juntamente com o Radium, de Mococa, teve a sua inscrição na 1a. Divisão apoiada por 11 dos 14 disputantes do campeonato paulista. Os signatarios da proposta, no entanto, passado algum tempo, voltaram atrás. E o Botafogo, que perdeu para o Radium, a partida decisiva, foi forçado a manter-se na segunda divisão. Não conformado apelou para o órgão maximo da justiça bandeirante. Este porem, não deu provimento ao pedido, daí porque o Botafogo recorreu ao S.T.J.D.



O quadro do América.

MOVIMENTO AMADORISTA

Já se encontra novamente entre nós a delegação juvenil do Vasco da Gama que cumpriu uma brilhante temporada de oito jogos no Chile. Todos voltaram bem dispostos e satisfeitos com a acolhida que lhes foi prestada. Na sua despedida, defrontaram-se, em prélio revanche, com a seleção de Ensino Comercial do Chile, a qual venceram pela contagem de 29x18.

* * *

Houve uma alteração na ordem dos jogos dos americanos em nossa capital. Assim, a primeira rodada constará dos prélios: Flamengo x American Stars e Broadway Clowns x Atlética do Grajaú. O Racing Club de Buenos Aires também intervirá neste torneio, disputando as duas ultimas rodadas. Os jogos serão efetuados a 1, 2, 5 e 7 de setembro, tendo por palco o Estádio Municipal do Maracanã, que já está sendo convenientemente adaptado.

* * *

Jogando ante-ontem em Piracicaba, o «five» do Racing, ora excursionando pelo nosso país, derrotou a seleção local por 53x38.

PUGILISMO

Tendo por local o Circo Sarrasani, realizou-se na noite de ante-ontem a segunda rodada do Campeonato de Novos. O Vasco da Gama, valendo-se da maior classe de seus pugilistas, conseguiu três vitórias, enquanto o Flamengo conquistava o segundo posto com dois triunfos individuais. Madureira, São Cristovão e Carioca secundaram-no, com uma vitoria cada um.

TENIS

Dando curso ao campeonato carioca, defrontaram-se na quadra do Fluminense as enxitas Inah Ferraz e Lucia Eve, cabendo o triunfo à primeira pelas contagens de 6x3 e 8x2.

VOLEIBOL

Em virtude da ausência imprevista dos mineiros, e de o seu inicio retardado para a noite de ontem o Campeonato Brasileiro Extra de São Paulo. Assim mesmo foi efetuado, na data anteriormente designada, o desfile das delegações. Para a representação que melhor se apresentasse caberia o troféu «SESI». O Rio Grande do Sul, com seus rapazes e moças otimamente uniformizados conseguiu a vitória, com pequena margem de pontos sobre a delegação paulista. Os cariocas obtiveram o quarto posto.

V. S. TEM FILHOS?

Si tem não perca esta ocasião por 3.000,00, áreas para granjas e sitios, 20x50 (1.000 m2), planas e férteis e agua em abundância e bôa. Entrada com cruzeiros e prestações mensais de Cr$ 50.00. — CEZARIO ALVIM, estação proxima a de Rio Bonito, Conduçao gratis aos Domingos. — Reserve o seu lugar. Tel. 22-3070 com Orlando ou Santana.

Dispostos os "Pequenos"

VÊM FAZENDO FORÇA ESTE ANO E ESPERAM VENDER CARO AS DERROTAS — PARTIDAS DIFICEIS TERÃO DOMINGO AMÉRICA, VASCO E FLUMINENSE, TODAS ELAS NO CAMPO DO ADVERSÁRIO

Tal como no ano passado, quando ainda se amargava o desfecho inesperado do campeonato do mundo, os chamados pequenos vieram agravar o sofrimento da torcida dos ditos grandes. Iniciaram o campeonao, dando imenso trabalho. Alcançando vitorias surpreendentes, não se deixando abater noutras ocasiões e assim por diante. Este ano, guardadas as devidas proporções, está se repetindo o mesmo fenomeno. O Olaria mantem-se invicto. Só o América conseguiu golear. Bonsucesso. São Cristovão e Canto do Rio, ainda não venceram, mas, em todas as ocasiões, se constituiram em adversarios dificeis e valorosos. E o Madureira mesmo, que se deixou abater por uma contagem alarmente, no primeiro jogo, na tarde de domingo, reabilitando-se, quase que prega uma peça ao Bangú.



O valente conjunto do Bonsucesso

O BONSUCESSO

Domingo vindouro, o América terá de defrontar-se com os rubros-anil, em Teixeira de Castro. Será um compromisso dos mais dificeis para os pupilos de Delio Neves. Pintando a vitoria até aqui, para os locais melhor oportunidade não haveria para concretizá-la. Portanto, que se acautelem os rubros.

EM CONSELHEIRO GALVÃO

O Fluminense tambem terá de subir. Irá a Madureira. Irá na condição de lider. E para voltar ostentando o mesmo galardão terá de lutar muito. Acostumado a vencer em seu campinho, os tricolores, quando cruzarem com os seus colegas do suburbio terão de fazer muita força. Os madureirenses não se conformam com a derrota de domingo, quando tudo indicava o empate como o resultado justo. Por isso mesmo é que estão se preparando com afinco para desforrar-se em cima do clube das Laranjeiras.

Embora ainda não contando com Weber, os pupilos de Placido estão confiantes. Angelo continuará no posto e todos os craques esperam assinalar domingo uma expressiva vitoria sobre o Fluminense, já que o Bangú lhes escapou das mãos na hora H.

O S. CRISTOVÃO

O Vasco tambem terá um compromisso serio no S. Cristovão. O clube alvo, até aqui, embora venha cumprindo boas exibições, ainda não conseguiu marcar um só goal. Com os seus adversarios no entanto, apesar da firmeza da defesa dos cadetes, não aconteceu o mesmo. Resultado: 4 pontinhos perdidos. Aymoré já botou o dedo na ferida. E espera sanar o mal já para o proximo domingo. Precisa de alguem que chute. Um pelo menos. E domingo terá esse alguem. Será Amaral. Entrará em campo com a missão especial de marcar, de chutar à meta.

Vasco, Fluminense e América, pois, que se acautelem. São Cristovão, Madureira e Bonsucesso estão preparando grandes ursadas.

Ao seu alcance!

CASIMIRAS,
TROPICAIS E LINHOS
NACIONAIS E ESTRANGEIROS

M. Fernandes — Casimiras

IMPORTADORES

Rua Evaristo da Veiga, 45-C - Loja — Tels.: 42-1579 e 42-6542

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PELO REEMBOLSO

AMANHÃ A SOLUÇÃO

COTADO O. CORIOLANO PARA SUBSTITUIR BORGETH

Reunir-se-á amanhã, à noite, a assembléia da Federação Metropolitana de Futebol. Tratará especialmente, da renuncia do Sr. Alberto Borgeth, o qual já não deverá presidir esta reunião. No posto estará o Snr. Ibsen Rossi.

Apesar das inumeras demarches, o Sr. Alberto Borgeth está no firme proposito de não continuar no exercicio do mandado para o qual foi eleito em renhido pleito.

Varios nomes já foram cogitados. O que reune as maiores preferências é o do ex-presidente do Flamengo, Sr. Orsini Coriolano.

Tiroleza é a Força Absoluta Do G. P. Duque de Caxias

PROGRAMAS PARA AS PROXIMAS REUNIÕES

SABATINA

1.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00 — Às 13 horas — Prêmio «Rio Branco».

	Animais	Ks.
1	Prosper	55
2	Emilo	55
	Crosby	55

2.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 13,40 horas — Premio «Anchieta».

	Animais	Ks.
1—1	Statano	56
»	Maratimba	54
2—2	Helio	56
3	Odilon	56
3—4	Obelia	54
5	Bola Azul	54
4—6	Senta a Pua	56
7	Oscar	56
8	Good Friend	56

3.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14,10 horas — Prêmio «Orville Derby».

	Animais	Ks.
1—1	Marly	56
2—2	Changa	56
3—3	Dona Sinhá	56
4	Catira	56
5	Marinha	56
6	Gorgona	56

4.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14,40 horas.

	Animais	Ks.
1—1	Mahdi	56
»	Mayme	56
2—2	Home Fleet	56
3	Chuva	56
4	Ovilia	56
3—5	Oculta	56
6	Gold Dream	56
»	Golden Flight	52
4—7	Miss You	56
8	Elanut	56
»	Per. de Iapó	56

5.º Pareo — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 15,15 horas.

	Animais	Ks.
1—1	Rivera	56
2	[illegible]	[illegible]
2—3	Kastri	56
4	Gasconha	56
3—5	Hileia	56
6	Comtesse	56
4—7	Maud	56
8	Chacota	56

6.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 15,50 horas — (Betting).

	Animais	Ks.
1—1	Bibelô	56
2	Debês	54
3	Stamina	54
4	Apingé	58
2—5	Topazio	58
6	Du Barry	56
7	La Malinche	56
8	Eton	58
3—9	Espardate	58
10	Don Antonio	58
11	Onze	56
»	Mejor	54
4—12	Avindor	58
13	Maná	56
14	Abre Campo	54
15	Landinho	58
»	Pilantra	58

7.º Páreo — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 16,20 horas — (Betting).

	Animais	Ks.
1—1	Idealista	56
2	Mujique	50
3	Chico Prisca	56
2—4	Mondel	58
5	Haramun	50
6	Pracinha	56
3—7	Irsh Star	50
8	Lord Polar	50
»	G. da Gávea	52
4—9	Arari	52
10	Jangadeiro	50
11	Saquarema	54
»	Carinho	50

8.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — Às 17,10 horas — (Betting).

	Animais	Ks.
1—1	Lobeia	56
»	Luisiana	56
2	Troia	56
2—3	Florena	58
4	Bola Dourada	52
5	Normalista	56
3—6	Filha Linda	52
7	Musicanta	56
8	Tintureira	56
4—9	Formiga	52
10	Bizarra	52
11	[illegible]	[illegible]

DOMINGUEIRA

1º Pareo — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 12,50 horas.

	Animais	Ks.
1—1	E. do Norte	55
2—2	Elegal	55
3—3	Coroinha	55
4—4	Dew Pearl	55
5	Baby	55

2.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 13,20 horas.

	Animais	Ks.
1—1	Açude	55
»	Sarilho	55
2—2	Submarino	55
3	Coromy	55
3—4	El Gin	55
5	Sorriso	55
4—6	Ibirubá	55
7	Amarante	55
»	Prontidão	55

3.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 50.000,00 — Às 13,50 horas.

	Animais	Ks.
1—1	Eledol	55
2—2	Hidalga	58
3—3	Ardena	55
4	E. do Norte	55
4—5	Perlita	55
6	Dame	55

4.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 14,20 horas.

	Animais	Ks.
1—1	Winter King	57
2	Cojuba	52
2—3	Ramonon Novarro	57
4	Cangapé	50
3—5	Fairfax	57
6	Itaim	48
7	Pracinha	51
4—8	Crato	52
9	Orre	54
10	Ombú	55

5.º Páreo — 1.800 metros — Cr$ 50.000,00 — Às 14,55 horas.

	Animais	Ks.
1—1	Torpedo	57
2—2	Pardailan	55
3	Presteza	54
3—4	Parthenon	52
5	Good Luck	56
4—6	Fairplay	58
[illegible]	[illegible]	[illegible]

6.º Páreo — «G. P. Duque de Caxias» — 2.000 metros — Cr$ 150.000,00 — Às 15,50 horas.

	Animais	Ks.
1—1	Jocosa	58
2—2	Magalf	56
3—3	Chenille	58
4—4	Tirolesa	56
»	Loretta	[illegible]

7.º Pareo — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 16,05 horas — (Betting).

	Animais	Ks
1—1	Lamego	56
2	Campo Alegre	52
3	Erin	48
2—4	Milú	52
5	Luarlinda	52
6	Bombordo	56
7	Mistico	50
3—8	D. Indalecia	56
9	Aviador	50
10	Night Club	56
11	Maco	58
4-12	Carinhoso	56
13	Linda Dona	58
14	Muzuzo	56
»	Olympus	58

8.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 16,40 horas — (Betting).

	Animais	Ks.
1—1	Nailer	[illegible]
2	El Tigre	54
2—3	V. Dearth	[illegible]
4	Master Bob	[illegible]
3—5	V. Cross	52
6	Pujanza	52
4—7	Varsity	54
»	Mohicano	[illegible]

9.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 17,15 horas — (Betting).

	Animais	Ks.
1—1	Cabo Frio	56
»	Ouro Preto	56
»	Reuno	56
2—2	Pancho	54
3	E. Euvaldo	54
4	Florete	58
3—5	Lupina	54
6	S. de Ouro	50
7	Ituano	56
8	Jeruqui	52
4- 9	Banjo	56
10	Alvear	52
11	Mariano	54
12	[illegible]	[illegible]

Ranulfo Ausente

Não treinará hoje e não deverá jogar contra o Bonsucesso — Delio Neves adverte os seus pupilos da responsabilidade do chóque de domingo

Mais um dos chamados grande clube irá a Bonsucesso. Penar como o Flamengo penou. Noventa minutos de um bom futebol e, ao final, a supremacia minima. Trata-se do America. Os rubros descansaram domingo. Seu tecnico sabe em toda a sua extensão a responsabilidade do encontro de domingo. Lembra-se do ano passado. Foram dois pontinhos preciosos que lhe roubaram o titulo. O primeiro perdido em Madureira. O segundo contra o Canto do Rio. Este ano os rubros estão precavidos. Perder, si tiverem que perder, só para os grandes. Nada de surpresas. Por isso mesmo é que, falando aos seus pupilos, na manhã de ontem, Delio frisou a responsabilidade dos mesmos.

Hoje pela manhã, os rubros estarão em ação de nôvo. Treinam em conjunto. A pratica será em Madureira. Há uma unica duvida: Ranulfo. Há um unico problema: Ranulfo. Dificilmente jogará contra o Bonsucesso. Lopes, o craque cronista, será o substituto. Maneco não tem nada. Treinará hoje e tornará na equipe para domingo.

Nós vimos...

Não sabemos que critério costuma usar a Comissão de Corridas quando aplica o art. 154 (negligência) do Código de Corridas. E' bem verdade que já afirmamos, aqui, destas colunas, que os Comissários de Corridas costumam pautar as suas atitudes com dois pesos e duas medidas. E infelizmente, o tempo só tem feito confirmar o que dizemos.

Quando Artur Araujo foi acusado de ter dado uma «recostas» em Borrifo, a CC suspendeu-o imediatamente. Depois veio o pedido de perdão do sr. Vargas. E mesmo depois do perdão haver sido dado foi mantida a suspensão de Araujo por um ano. Mesmo sabendo os srs. Comissários de Corridas, que o Dr. Dupont examinando, no dia seguinte no da corrida, o cavalo Borrifo constatou estar o animal sentido.

A seguir, veio o caso Waldemiro de Andrade. Acusado de não haver feito empenho de vitoria no dorso de Vibrante foi «descançar» por conta da CC durante dois meses. Vibrante, continuou correndo e até hoje, ainda não tivemos conhecimento de ter este animal entrado colocado, entretanto, os pilotos que substituiram Vává no dorso de Vibrante, não foram siquer convidados a dar explicações.

Agora, tocou a vez de Rigoni. Deu uma «puxadinha de mestre» no Toribio e ganhou um mês de «férias».

Para o Araujo um ano, para o Waldemiro dois meses e para Rigoni um mês somente. No entanto, todos eles, segundo os Comissários, infligiram o art. 154. Por que, então, tratamento diferente a profissionais que violam o mesmo dispositivo do Código de Corridas?

Quando fazemos esta pergunta, o que nos vem a memória é um velho provérbio que diz: «quem tem padrinho não morre pagão».

SEGUINHO

VANTAGEM QUE NINGUEM LHE OFERECE

A INSTALADORA dá maquinas de costura com 5 gavetas, farol elétrico e 10 anos de garantia.

SERZE — FRANZE — BORDA — COSTURA PARA FRENTE E PARA TRAS.

ENTRADA
Apenas Cr$ 350,00

URUGUAIANA, 150 — Telefone: 23-4438